

SALMODIANDO AO NOSSO DEUS



1Cr 16:9 Cantai-lhe, salmodiai-lhe, atentamente
falai de todas as suas maravilhas.

Dezembro de 2021
por Servindo aos Irmãos

SALMODIANDO AO NOSSO DEUS



1Cr 16:9 Cantai-lhe, salmodiai-lhe, atentamente
falai de todas as suas maravilhas.

© Comissão Brasileira de Salmodia, disponibilizada
em www.salmos.com.br
Download das Melodias no Site

Salmodiando ao Nosso Deus

© Servindo aos Irmãos



Av. 21 de Janeiro, Gamek, Maianga – Luanda - Angola

Tell: +244925870451

Servindo aos Irmãos, serviço do irmão **Luis da Silva** para
seus irmãos em Cristo.

∞ **Literaturas em formato digital**

→ <https://servindoaosirmaos.org>

∞ **Literatura em formato impresso (Exclusivo em
Angola-Luanda)**

→ Contacto@servindoaosirmaos.org

Distribuída em Angola por: Servindo aos Irmãos

Trechos deste livro podem ser reproduzidos, copiados e distribuídos desde que o texto não seja alterado e seja feita a devida referência ao autor. Apreciamos seu apoio e respeito a esta propriedade intelectual.

PREFÁCIO

Agradecemos a Deus pela Comissão Brasileira de Salmodia, pelo trabalho que vem fazendo, disponibilizando o hinário em <https://salterio.com.br/>

É um trabalho não fácil e nossa equipe, Servindo aos Irmãos reconhece tal trabalho e prova da eficiência deste trabalho, orando para que esse trabalho seja de proveito as igrejas locais.

INTRODUÇÃO

1Co 14:26 Que fareis, pois, irmãos? Quando vos ajuntais, cada um de vós tem **salmo**, tem doutrina, tem revelação, tem língua, tem interpretação. Faça-se tudo para edificação.

Ef 5:19 falando entre vós com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração, **Cl 3:16** A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais; cantando ao Senhor com graça em vosso coração.

Apesar de ser crentes do mistério, temos razão de cantar as glórias de Deus e do Seu Cristo, das esperanças para as nações gentílicas e seu povo Israel, aquém a igreja tem o prazer de testemunhar. Porque somos uma igreja que declara abertamente através de Paulo que ainda há esperança para Israel e as nações gentílicas no filho de Deus, tanto para salvação de suas almas no presente tempo como para restauração de um tempo de esperança e descanso, o “Milênio”.

Luis da Silva

INDICE DOS SALMOS

Salmo 1 B (8.6.8.6 – Arlington)	15
Salmo 2 B.....	16
Salmo 3 B.....	17
Salmo 3 (Genebra 1539)	18
Salmo 4 B.....	19
Salmo 5 (Genebra 1542 — 9. 8 8. 8 5)	20
Salmo 6 B.....	22
Salmo 7A.....	23
Salmo 8C - Melodia: Raymer.....	25
Salmo 9B.....	26
Salmo 10 B	28
Salmo 11 B	30
Salmo 12A	31
Salmo 13B	32
Salmo 14A	33
Salmo 15 B	35
Salmo 16 (Tu és Fiel Senhor.....)	36
Salmo 19B	37

Salmo 20B	38
Salmo 21B	39
Salmo 22B	41
Salmo 23 B (8.6.8.6 – Crimond; HCC 187)	43
Salmo 24 B	44
Salmo 25A	45
Salmo 26 B	47
Salmo 27B	49
Salmo 28A	51
Salmo 29A	53
Salmo 32 B	54
Salmo 33B	55
Salmo 36B	58
Salmo 37A	59
Salmo 38B	63
Salmo 40 B (11.10.11.10 com estribilho – Grandioso és Tu; HCC 52)	65
Salmo 42A	67
Salmo 43B	69
Salmo 46 B	69

Salmo 47 (Genebra 1551 — 10 10.10 10. 1010).....	71
Salmo 47B	72
Salmo 48B	73
Salmo 50 B	75
Salmo 51 B (Melodia "O Esconderijo Meu").....	78
Salmo 53A	80
Salmo 54 B (8.7.8.7.D – Ebenezer)	81
Salmo 57B	82
Salmo 61	83
Salmo 62 B (Se a Deus Suplicas).....	84
Salmo 63B	85
Salmo 64A	86
Salmo 65A	87
Salmo 67 B	89
Salmo 70 B (8.8.8.8.D – In Chist Alone, Sagina).....	90
Salmo 72A	91
Salmo 73B	93
Salmo 78B	95
Salmo 81 (Genebra 1562 — 5 6. 5 5. 5 6).....	101

Salmo 84 B	103
Salmo 85 B (HCC 85 – Oh, vem, oh, vem Emanuel).....	104
Salmo 87 B	105
Salmo 90B	106
Salmo 93B	108
Salmo 95 (Genebra 1542 — 8 8 9. 8 8 9).....	109
Salmo 99B	111
Salmo 100B	112
Salmo 101B	113
Salmo 110A	114
Salmo 112A	115
Salmo 113 B	116
Salmo 114A	117
Salmo 115 (HCC 23).....	118
Salmo 116B	119
Salmo 117 (Genebra 1551 — 8 8. 8 8. 8 8)	121
Salmo 117B	121
Salmo 119.1-8B	122
Salmo 119.9-16A	123

Salmo 119.17-24A.....	124
Salmo 119.25-32A.....	125
Salmo 119.33-40A.....	126
Salmo 119.41-48A.....	127
Salmo 119.41-48B.....	128
Salmo 119.49-56A.....	129
Salmo 119.73-80B.....	130
Salmo 119.81-88B.....	131
Salmo 121A	132
Salmo 122 B	133
Salmo 123A	134
Salmo 124 (Genebra 1551 — 10. 10 10. 1010).....	135
Salmo 125A	136
Salmo 126 (Na Manjedoura).....	137
Salmo 127B	138
Salmo 128 B	139
Salmo 129B	140
Salmo 131 B	141
Salmo 133 (Genebra 1551 — 11 11 8. 10 108).....	141

Salmo 133 B	142
Salmo 134A	142
Salmo 135B	143
Salmo 137 B	145
Salmo 139 B	146
Salmo 140 (Deus, somente Deus)	148
Salmo 142 B (HCC 380)	150
Salmo 143B	151
Salmo 146 B (8.7.8.7.D - Ripley).....	153
Salmo 148B	154
Salmo 149 (CC 468).....	155
Salmo 150 B	156

Salmo 1 (Genebra 1539 — 10 10. 11 11. 1010)

1. Quão bem-aventurado é_o varão
que nunca anda em ímpia sugestão
Não se detém no_andar de pecadores
Nem se_associa_aos escarnecedores

2. Mas seu prazer na lei de Deus está
E_em dia_e noite nela meditar.

3. Tal como arbusto_à beira de_água_está
Que_em tempo próprio_o fruto ele dá
Sua folhagem nunca desvanece
tudo que faz é bom, prospera_e cresce

4. os ímpios nunca podem se_igualar
são como_a palha_ao vento, a voar.

5. Por isso_os ímpios não subsistirão
E no juízo todos cairão
Entre os justos quando congregados
serão os pecadores derrubados

6. Dos justos Deus conhece_o caminhar
Mas o_ímpio, seu caminho morrerá.

Salmo 1 B (8.6.8.6 – Arlington)

1 Quão bem aventurado é
o homem que não anda
conforme as ímpias
sugestões de conselheiros
maus

Não se detém no
caminhar de homens
pecadores
Nem se assenta em
comunhão com o
escarnecedor.

2 Porém o seu prazer está
na santa lei de Deus
E dia e noite nessa lei
medita sem cessar.

3 Qual árvore plantada
está junto das muitas
águas tal é o homem, pois
no tempo o fruto próprio
dá

E murcha não será jamais
toda sua folhagem

Bem sucedido ele será
em tudo que fizer

4 Os ímpios nunca são
assim, são como a palha
ao vento

5 no juízo e na
congregação dos justos,
cairão

6 Pois o Senhor conhece
bem dos justos a vereda
mas o caminho dos
perversos, sim, perecerá.

Salmo 2 B

Por que tramam as
nações Imaginam coisas
vãs
Os reis buscam conspirar
Governantes, se unir
Contra o Senhor Javé
o Messias do Senhor
Desatemos_os laços Seus
E quebreemos Seus
grilhões

Mas o Senhor lá dos céus
Rir-se-á e zombará
em ira lhes falará
com furor_os confundirá
O meu Rei constituí
sobre_o monte de Sião
Seu decreto proclamou:
És meu Filho, Te gerei.

Nações por herança dou
ao pedires tu de mim
e_extremos da
terra_então
como Tua posseção
Com bastão de ferro pois

Tu as esmigalharás
Tal de_oleiro_o vaso é
Tu as despedaçarás

Agora vos digo_ó reis
Bem prudentes deveis ser
Juizes da terra_ouvi
Deixai-vos advertir
Com temor, sim com
temor ao Senhor deveis
servir com tremor, sim
com tremor alegrai vos no
Senhor

O Filho deveis beijar
para não Se_enfurecer
e não venhais perecer
no caminho sucumbir
quando_em breve
se_acender
Sua ira derramar
Bem aventureiros são
quem refugio nEle_achar.

Salmo 3 B

1 Senhor, como aumentam contra mim
Os opositores meus
2 São muitos que proferem contra mim:
“ Nem Deus o salvará”

3 Tu és minha glória,_escudo meu.
Exaltas o servo teu.
4 Clamei com minha voz: responde-me
Do santo monte Seu.

5 E pego no sono ao deitar
Acordo, pois me susténs
6 Não temo_a multidão ao meu redor
Que contra mim está.

7 Levanta-te ó Deus, vem me salvar
Feriste_inimigos meus
Seus dentes e seus queixos quebrastes,
Ferindo-os de_uma vez.
8 Ao Senhor Javé, o nosso Deus,
Pertence a salvação
A bênção divinal esteja, pois,
No povo Teu, Senhor.

Salmo 3 (Genebra 1539)

Senhor como cresceu
O inimigo meu
São muitos adversários
Muitos falam de mim:
Não pode Deus livrar
nem salva sua alma.
Porém, Senhor, Tu és
Escudo e glória meus
Exaltas-me_a cabeça
Com minha voz clamei e_
O Senhor me ouviu
Desde_o Seu santo monte.

Logo ao deitar, dormi
Seguro, acordei
Javé a mim sustenta.
Dez mil não temerei
Que tramam contra mim
e vêm de todo lado.
Levanta-te Senhor
Salva-me ó Deus meu
pois feres nas queixadas
os dentes quebrarás

De Deus é a salvação,
sobre Teu povo, a bênção.

Salmo 4 B

Deus, justiça minha, ouve eu clamo a ti,
Tens me aliviado na angústia e dor
Tem misericórdia de mim, quando clamo
Ouve a minha prece; minha oração.

Homens, até quando vós transformareis
Em vexame a minha glória e esplendor?
Homens até quando, amareis vaidades?
Até quando a vil mentira buscareis?

3 Mas sabeis que Deus distingue Seus fiéis,
O Senhor me ouve, quando eu clamar
4 Irai-vos e não pequeis, e no travesseiro
Consultai o coração e sossegai.

5 Sacrifícios de justiça oferecei
No Senhor esteja vosso confiar
6 Muitos dizem: “ Quem a nós, o bem nos fará saber?”
A luz do Teu rosto, ergue sobre nós.

7 Pões mais alegria no meu coração
do que quando a eles, sobram vinho e pão
8 e em paz me deito, sem demora o sono vem
Pois só Deus me faz seguro repousar

Salmo 5 (Genebra 1542 — 9. 8 8. 8 5)

1. Ouve, Senhor, minhas
palavras

Acode os gemidos meus.

2. Escuta-me, Deus meu e
Rei!

À minha voz que clama,
implora

vem dar ouvidos.

3. Pela manhã Senhor me
escutas

Tu ouves minha voz,

SENHOR;

Sobe a ti o meu clamor.

Pela manhã fico orando,

E vigiando.

4. Pois não és Deus que
se agrade

com a iniquidade

Contigo o mal não ficará

5. Nem arrogantes

permanecem

à Tua vista.

Odeias todos os iníquos,

6. Destróis os mentirosos.

Os fraudulentos e cruéis

Tu, ó Senhor, os

abominas

e repudias.

7. Pela riqueza da

Tua_graça,

em Tua casa entrarei

e inclinado ficarei

diante do Teu santo

templo

no Teu temor.

8 Por causa dos meus

inimigos

Em Tua_justiça, guia-me

E faz me reto o caminhar

9. Eles são falsos, e tem

crimes

No coração.

Sua garganta é cova

aberta

E lisonjeiam ao falar

10Que, ó Deus, culpados

caiam já

Rejeita-os pelos seus

pecados

Pois são rebeldes.

11 Mas regozijem-se
aqueles,
Que em ti confiam, ó
SENHOR,
Que rejubilem, sem cessar
porque Senhor,
sempre_os defendes
Eternamente.

Em Ti Senhor, que se
gloriam os que_a Teu
nome tem amor
12. Ao justo, ó Deus, a
bênção das
Com Teu favor, cercas a
ele Como um escudo.

Salmo 6 B

1 Não me reproves ó Senhor
nem me castigues no furor
2 Tem compaixão de mim Senhor
porque enfraquecido_estou
Vem me sarar, Senhor, porque
bem fracos_os_ossos meus estão.

3 Também a minha alma_está
profundamente em terror
Mas Tu, Senhor, quando_agirás?
4 Volta Senhor e livra-me!
Por Teu favor vem me salvar
5 Nem tumba e morte dão louvor.

6 Estou cansado de gemer
Às noites faço alagar
De lágrimas meu leito encher
7 Meus olhos tristes mágoas tem
amortecidos, fracos são
de tantos inimigos meus.

8 De mim distantes estejais
Vós todos que fazeis o mal
Pois Deus o meu lamento_ouviu
9 E acolheu minh'oração
10 Envergonhados fugirão
Os inimigos de_uma vez.

Salmo 7A

1 SENHOR, meu Deus, em ti procuro
Refúgio dos perseguidores;

Oh! Livra e salva a mim, SENHOR.

2 Que não me possam devorar,
Como leão, me despedacem,
Sem ter alguém que me defenda.

3 SENHOR, se culpa tenho eu,
Se minhas mãos pecado têm,

4 Se ao que estava em paz comigo,
Retribui-lhe com maldade,

Eu, que poupei meu opressor,

5 Que o inimigo sobre mim
Venha, persiga e me alcance,
Seus pés esmaguem minha vida,
E arrastada até o pó
A minha glória ficará.

6 Ergue-te, ó DEUS, na tua ira,
Contra o furor dos inimigos.

Exalta, ó DEUS, o teu poder,

Desperta-te em meu favor,

Pois o juízo ordenaste.

7 Ao teu redor, juntem-se os povos,
E sobre eles vem reinar.

8 Todos os povos julgarás.

Conforme a minha retitude,
Segundo a minha integridade,
Julga e prova-me, SENHOR.

9 Cessem dos ímpios os atos maus,
Mas tu estabelece o justo,
Pois sondas corações e mentes,
10 Ó justo Deus, escudo meu,
Que salva os bons de coração.

11 Justo juiz é o nosso Deus.
Todos os dias se enfurece.
12 Se o homem não se converter,
Deus sua espada afiará.
Armado e pronto está seu arco,
13 Tem contra ele preparado;
Armas de morte construiu,
Setas ardentes Deus já fez.

14 Eis que o ímpio está com dores,
Pois concebeu iniquidade.
A falsidade deu à luz,
15 Abre um poço e nele cai.
16 Seu próprio mal a si retorna,
17 Mas eu a Ti renderei graças.
Segundo a tua retidão,
Teu nome excelso louvarei.

Salmo 8C - Melodia: Raymer

1 Ó SENHOR, nosso Senhor, quão magnífico é o nome teu!

É em toda a terra, ó Deus, quão magnificante é.

Tua majestade excelsa, expuseste, pois nos céus, expuseste, pois, nos céus.

2 E da boca dos bebês, criancinhas a mamar
suscitaste força, ó Deus, pra calar o opositor,
e também emudecer o inimigo e o vingador,
o inimigo e o vingador.

3 Quando olho para os céus, criação dos dedos teus,
lua, estrelas no lugar, estabelecidas lá,

4 E o homem, o que é que te lembres e vi - si - tes?
O que o filho do homem é?

5 Do que anjos feito foi, por um pouco, então menor
e de glória e honra, então, coroaste o homem, sim.

6 Sobre as obras da tua mão o domínio tu lhe des - te,
lhe puseste tudo aos pés:

7 as ovelhas e os bois, e do campo os animais;

8 e as aves lá do céu, peixes, tudo que há no mar.

9 É o teu nome, ó SENHOR, Senhor nosso em toda a
ter - ra, quão magnificante é!

Salmo 9B

1 SENHOR, eu te louvo,
com todo o meu ser;
e tuas proezas todas
contarei.

2 Em ti exultando, alegrar-
me-ei; ao teu nome
excelso louvor cantarei.

3 Ao retrocederem
inimigos meus, tropeçam e
caem diante de ti;

4 Pois firmas minha
causa, o direito meu;
no trono, te assentas com
justo julgar.

5 Censuras nações e o
ímpio destróis, apagas seu
nome por tempos sem fim.

6 Quanto aos inimigos,
consumidos são, ruínas
perpétuas, cidades no
chão;

nenhuma memória deles
perdurou.

7 Mas fica no trono pra
sempre o SENHOR.

8 No trono erguido com o

fim de julgar
o mundo e os povos com
justo padrão

9 Refúgio é o SENHOR
ao oprimido também,
refúgio nas horas de
tribulação.

10 Confia em ti quem teu
nome detém,
porque tu, SENHOR,
nunca deixas os teus.

11 Cantai os louvores ao
DEUS de Sião;
dizei entre os povos os
feitos de Deus.

12 Pois lembra-se aquele
que o sangue requer
e não se esquece do aflito
o clamor.

13 Tem misericórdia de
mim, ó SENHOR;
e vê quantas dores me
deram os maus,
os que me odeiam me
fazem sofrer,
das portas da morte me
salvas, ó Deus;

14 e, assim, entrarei com
louvor em Sião,
cantando nas portas tua
salvação.

15 Na cova que abriram,
nações cairão,
o laço que armaram
prende-lhes o pé.

16 E bem conhecido se
torna o SENHOR,
por causa dos seus
julgamentos que faz;
enlaçado o ímpio, envolto
está nas obras traçadas
pela própria mão.

17 Os ímpios no inferno
lançados serão,
também as nações que
se esquecem de Deus.

18 O pobre pra sempre
esquecido não é,
nem se frustrará sempre
o seu esperar.

19 Levanta-te, ó DEUS;
que não vença o mortal.
E julgues na tua presença
as nações.

20 Infunde-lhes medo,
SENHOR; e as nações
Cientes serão que são
simples mortais.

Salmo 10 B

1. Por que SENHOR ficas longe

Te escondes na
provação?

2. Os ímpios com grande
arrogância

Ao pobre vem perseguir
Nas próprias tramas que
urdiram

Presas, pois, venham ser

3. Pois se vangloria_o
perverso

Da sua cobiça vil

Blasfema_o_avarento
contra_o SENHOR, e_o
maldiz

4. Não investiga o

perverso, pois

Que Deus não existe, é
seu cogitar

5. Tem sempre os
caminhos a prosperar

6. Estão muito longe os
juízos teus

E zomba dos oponentes
seus

Pois, pra si diz assim:

Abalos nunca jamais terei
nas gerações

7. Tem ele cheia a
sua_boca

De enganos e maldição
Insulto debaixo da língua
Pecado e transgressão

8. Monta tocaia nas vilas
A fim de espreitar

Trucida inocentes no ermo

9. Qual fera a emboscar

Na rede o pobre já
enlaçou, e_o prendeu

10. Baixa e se arrasta, e
em seu poder

Caíram aflitos...

11. Diz ele a pensar:

Não lembra o SENHOR,
nem jamais verá

O rosto virou e

logo_esqueceu

12. Levanta_ó Deus ergue
a tua mão

Oh, Senhor, oh, Senhor
Dos pobres não venhas te
esquecer, oh, meu Senhor

13. Por que razão fica o
ímpio

Desprezando ao Senhor
Pensando que Deus não

se importa?

14. Mas tens visto, ó

SENHOR

Ao sofrimento atentas

Para os tomar nas mãos

A Ti se entrega o pobre

Do órfão és Defensor

15. Quebranta o braço do

homem mau, transgressor

Sonda-lhes toda maldade

até

Não mais encontrar

16. Rei eterno é_o

SENHOR

Da terra de Deus somem-

se as nações

17. Dos mansos Tu tens

escutado a voz

E firmarás os seus

corações

Seu clamor ouvirás

18. E assim ninguém lhes

trará terror, pois justo és

Salmo 11 B

Meu refúgio está em Deus
Como podes me dizer
“ Qual ave foge ao monte
seu
Assim fuja também
Pois eis que os ímpios vão
Têm já pronto o arco à
mão
Para às ocultas disparar
Nos justos de coração

Quando há destruição
Fundamentos já não são
Que pode o justo fazer
então
Se nesta vil condição?”
No templo está o Senhor
Tem nos céus o trono seu
Seus olhos sondam com
atenção
Os filhos dos homens vê

E ao justo aprova Deus
Mas odeia o homem mau
E aquele que violência faz
Deus o abomina já
Javé fará chover
Fogo, enxofre, sobre os
maus

E vento abrasador será
A taça que lhes dará

Pois justo é o Senhor
Ele ama a retidão
E cada um que justo for
A face lhe verá
Pois justo é o Senhor
Ele ama a retidão
E cada um que justo for
A face lhe verá

Salmo 12A

1 Socorro, ó Deus, pois não há piedosos
Desaparecem todos os fiéis
2 Falam com falsidade uns aos outros
Bajuladores, falso coração

3 Corte o Senhor os lábios que bajulam
E a língua que soberbamente diz,
4 Pois dizem: com a língua venceremos
Nossa é a boca. Quem é sobre nós?

5 Por causa, então, da opressão dos pobres
E do necessitado em sua dor
Diz o Senhor: agora eu me levanto
A quem anseia, sim, eu salvarei

6 Pois as palavras do Senhor são puras
Tal prata em fogo refinada é
Por sete vezes sendo depurada
Puras são as palavras do Senhor.

7 Sim, guardarás a nós, Senhor, é certo
E para todo o sempre livrarás
Sim, desta geração, Senhor, nos guarda
Ó nosso Deus, tu hás de nos livrar

8 Por todo canto andam os perversos
Quando a vileza exaltada é,
Quando, entre todos os filhos dos homens,
Sim, a vileza exaltada é

Salmo 13B

1 SENHOR, até quando? Tu te esquecerás
De mim, para sempre, o rosto ocultarás?
2 Até quando na alma eu relutarei?
Triste cada dia em meu coração?

Até quando contra mim se erguerá
O meu inimigo? 3 Ouve-me, ó SENHOR!
Me ilumina os olhos e responde-me
que eu da morte o sono não venha dormir;
4 Para que não diga o inimigo meu:
Indo contra ele, eu prevaleci;
não se regozijem adversários meus,
não se alegrem eles, vindo eu vacilar.

5 Quanto a mim, na tua graça confiarei;
e exultarei na tua salvação.
6 Com grande alegria no meu coração,
canto a DEUS, pois tem me feito muito bem.

Salmo 14A

1 Diz o insensato no seu coração:

“Deus não existe”, sim,
“Deus não existe”.

São corrompidos e
abomináveis.

Já não há mais ninguém
que faça o bem,

Que faça o bem.

2 Eis o Senhor a observar
do céu

Se, dentre os filhos de
todos os homens,

Se existe quem possua
entendimento

Pra ver se encontra
alguém que busque a
Deus,

Que busque a Deus.

3 Todos se extraviaram
do Senhor,

E, juntamente, então, se
corromperam.

Sim, corrompidos todos se
fizeram.

Não há nenhum sequer
que faça o bem,
Nenhum sequer.

4 Acaso não conseguem
entender

Os praticantes da
iniquidade,

Que feito pão devoram ao
meu povo,

Que não invocam, não
invocam Deus,

Deus, o Senhor?

5 Pavor imenso, então, os
tomará,

Pois Deus é com a
geração dos justos.

6 Escarneceis dos pobres
o conselho,

Porém o seu refúgio é o
Senhor,

É Deus Senhor.

7 Quem dera já viesse a
Israel

A salvação que de Sião
procede.

Oh, quando Deus lhe
restaurar a sorte,

Jacó exultará, sim, Israel
Se alegrará.

Salmo 15 (Genebra

1539)

1 Quem, ó Senhor,
habitará
No tabernáculo, tua casa?
Que homem pode_ali
morar,
No santo monte do
Senhor?
2 Quem vive com
integridade!

Justiça vive_a praticar:
De coração fala_a
verdade,
3 Que não difama no falar,
Ao semelhante não faz
mal
Nem lança_injúria ao
vizinho.

4 Aquele que aos olhos
tem
Por desprezível o malvado
Mas honra quem teme_ao
Senhor.
Jura, mas sem se retratar,
Mesmo que sofra dano
próprio.

5 Empresta sem agiotar.
Também, suborno não
aceita
Para_inocentes condenar
Quem deste modo
proceder
Jamais será, pois,
abalado!

Salmo 15 B

1 Quem vai morar, Senhor, no teu santo templo?

Quem há de residir no teu monte, ó Deus?

2 Quem vive em retidão, tem justo proceder

Só a verdade diz no seu coração.

3 Não vive_a difamar, não faz mal a outrem;

Ao seu vizinho não quer injuriar

4 Despreza_o homem vil, honra ao que teme a Deus;

Jura com perda,_até, mas não volta_atrás.

5 O seu dinheiro não cede com usura,

Suborno algum jamais pensa receber

Para incriminar quem inocente é

Quem assim proceder, não se_abalará.

Salmo 16 (Tu és Fiel Senhor...)

1. Guarda-me, ó Deus, pois_em_Ti eu me abrigo
2. Minh'alma diz que Tu és meu Senhor
Além de Ti outro bem eu não tenho
3. E_nos teus santos está meu prazer
4. Há muitas punições, penalidades mil
Pra quem por deuses trocar o Senhor
Jamais darei sacrifício a tais deuses
A quem meus lábios não pronunciarão
5. És minha taça, SENHOR, minha herança
Da minha sorte_o arrimo Tu és
6. Tenho as divisas em áreas amenas
Minha herança é formosa e sem par
7. Bendigo o meu SENHOR, que_a mim conselhos traz
E à noite o coração vem me ensinar
8. Tenho o SENHOR sempre à minha presença
Ele à direita, abalado não sou
9. Meu coração bem alegre exulta
Meu corpo a salvo repouso terá
10. Minh'alma não deixará no abismo
Nem o teu Santo provar corrupção
Tu me farás saber por onde devo andar
Sim, o caminho da vida enxergar
Há pleno gozo na tua presença
Na tua destra delícias sem fim

Salmo 19B

1 Os céus proclamam,
sim, a glória do Senhor,
e o firmamento expõe as
obras das suas mãos.

2 E discursa o dia ao que
vem depois,
E a noite à outra faz
saber.

3 Linguagem nem palavra
ou som se ouve algum;

4 porém se faz ouvir na
terra a sua voz,
e as palavras soam até
os confins.

Aí, pôs uma tenda ao sol,

5 que, assim como herói,
os céus a percorrer,
dos aposentos sai qual
noivo a se alegrar.

6 E de um extremo ao
outro vai,
e nada escapa ao seu
calor.

7 Perfeita é a lei de
Deus, restaura o coração;
Seu testemunho fiel ao

simples dá o saber.

8 Do Senhor mui retos os
preceitos são
e alegram bem o coração.

O mandamento seu é
puro e dá visão.

9 É claro o seu temor, pra
sempre durará;
verdadeiros são os juízos
seus
e justos todos por igual.

10 Mais desejáveis são
que o ouro puro e bom;
mais doces do que o mel
que o favo destilou.

11 E ao teu servo trazem
exortação;
há grande prêmio em os
guardar.

12 Quem pode discernir
as próprias
transgressões?

Das que eu não posso ver
perdoa-me, Senhor.

13 Da soberba guarda teu
servo, ó Deus,

jamais me venha dominar; Senhor,
e justo, pois, serei, de Rochedo meu e Redentor!
grande transgressão.
14 Aquilo que eu falar e o
coração meditar
agradáveis sejam a ti,

Salmo 20B

1 Que a ti resposta dê o Senhor no dia da aflição,
Te eleve em segurança o nome do Deus de Jacó.
2 Do santuário, envie socorro e te sustenha de Sião.
3 De tuas ofertas e holocaustos lembre e aceite Deus.

4 Segundo quer teu coração, conceda-te o Senhor
E os teus desígnios todos eles realize Deus.
5 Celebraremos tua vitória, jubilosos, todos nós
E hastearemos nós pendões em nome do Senhor;

E a todos os teus votos satisfaça o nosso Deus.
6 E agora sei que o seu ungido o Senhor salvará;
E a Ele, do seu santo céu, o Senhor lhe responderá.
Com a destra vitoriosa e forte, lhe responderá.

7 Os homens em cavalos, carros, confiança têm;
Mas nós nos gloriaremos, sim, no nome do Senhor.
8 Os tais se encurvam, tombam; mas de pé nos
manteremos, pois.
9 Oh, dá, Senhor, vitória ao rei; clamamos, ouve, ó
Deus.

Salmo 21B

1 Na tua força, ó DEUS, o rei se alegra!

E como exulta com tua salvação!

2 Satisfizeste-lhe o desejo da alma,
não lhe negaste as orações que fez.

3 Das bênçãos de bondade tu o supres;
coroa de ouro puro lhe darás.

4 A vida a ti ele pediu, e deste;
longevidade para sempre, sim.

5 De majestade e esplendor vestiu-lhe;
grande é a glória da tua salvação.

6 Por bênção para sempre o colocaste,
com tua presença o encheste de prazer.

7 Do DEUS Altíssimo, por sua graça
o rei, então, jamais vacilará,
pois ele no SENHOR tem confiança.

8 A tua mão, então, alcançará
teus inimigos, todos que te odeiam,
a tua destra os apanhará.

9 Os tornarás como em fornalha ardente,
ao te manifestares; ó SENHOR,
na sua indignação, a todos eles,
consumirá e o fogo os tragará.

10 Destruirás da terra a sua prole
e os filhos deles que entre os homens há.

11 Se intentarem contra ti maldade,

tramando intrigas, não consumarão;
12 porquanto lhes farás voltar as costas,
teu arco o rosto deles mirará.
13 SENHOR, te exalta, pois na tua força
E ao teu poder cantaremos louvor.

Salmo 22B

1 Deus meu, Deus meu, por que tu desamparaste a mim?

Por que se acham longe de minha salvação meu grito, meu bramido? 2 Que dia e noite a ti dirijo e não respondes, sossego não me vem.

3 Contudo, tu és santo, entronizado estás no meio dos louvores, louvores de Israel.

4 Em ti os pais confiaram, livraste-os, ó Senhor.

5 Clamaram e escaparam, não viram confusão.

6 Sou verme, não sou homem; opróbrio de homens sou, do povo desprezado. 7 Zombado dos que me veem; meneiam a cabeça e os lábios a mover:

8 Em DEUS confiou! Que o livre; pois nele tem prazer.

9 Porém, tu és aquele que a mim fizeste nascer; me preservaste, ainda, no seio de minha mãe.

10 Desde o meu nascimento, a ti me entreguei; desde o ventre materno, Senhor, tu és meu Deus.

11 De mim não te afastes, pois aflição já vem, não há quem me acuda. 12 Pois touros de Basã mui fortes me rodeiam. 13 Qual boca de leão, que, contra mim, rugindo, quer me despedaçar.

14 Como água, derramei-me, e os ossos todos meus estão desconjuntados; também meu coração qual cera se tornou e, em mim se derreteu.

15 Secou-se a minha força e um caco se tornou.

Pegada a minha língua ao céu da boca está;
e, assim, ao pó da morte fizeste-me deitar.
16 Cercado estou de cães; uma súcia de homens maus;
cercando, me traspassam meus pés e minhas mãos

17 E todos os meus ossos eu posso a eles contar;
me encaram todos eles, olhando para mim.

18 Repartem minhas vestes, e a túnica, porém,
sobre ela, todos eles, a sorte vão lançar.

19 Porém, SENHOR, de mim, tu não venhas te afastar;
Te apressa em socorrer-me, pois força minha és.
20 Salvar-me vem da espada, das presas, sim, do cão.
21 Dos búfalos, seus chifres, das fauces do leão.

22 A meus irmãos, teu nome, então, declararei;
Cantar-te-ei louvores em meio à congregação;
23 vós que temeis a DEUS, louvor e glória dai;
sim, reverenciai-o, vós filhos de Israel.

24 Não desprezou do aflito e nem abominou
a sua dor, nem dele seu rosto ocultou,
mas escutou, quando ele socorro lhe gritou.
25 De ti vem meu louvor, sim, na grande reunião;

diante dos que o temem, meus votos cumprirei.
26 Os sofreadores hão de comer e se fartar;
SENHOR, os que te buscam teu nome louvarão.
E viva para sempre o vosso coração.

27 Da terra os seus limites do SENHOR lembrarão;
e até os confins da terra, pois se converterão;
e, juntas, as famílias de todas as nações

virão perante Ele e, então, se prostrarão.

28 Pois do SENHOR é o reino, governa sobre as nações.

29 Da terra os opulentos hão de comer e adorar, e os que ao pó desceram a Deus vão se prostrar, e até quem sua vida não pode preservar.

30 E à geração vindoura falar-se-á do Senhor; e a descendência a Ele também o servirá.

31 Hão de sua justiça a todos proclamar; e às gerações futuras, dirão que Deus o fez.

Salmo 23 B (8.6.8.6 – Crimond; HCC 187)

1 O meu pastor é o Senhor

E nada me faltará

2 Em pastos verdes faz-me deitar,
Às fontes de paz conduz.

3 Minh'alma Deus vem restaurar

E guia meu caminhar:

Por justas veredas faz-me andar

Por causa do nome Seu.

4 Se a morte me ameaçar

No vale da escuridão
Não temerei mal nenhum
Pois tu comigo estás.

A tua vara e o teu bordão
A mim consolo dão.

5 E mesa pões diante de mim.

Perante inimigos meus.

Com óleo a fronte unges-me

Transborda o copo meu,

6 Bondade tua e
compaixão

Deveras me seguirão.

Na casa do Senhor.

Sim, todos os dias me
seguirão,
Por todo_o meu viver,
E_eternamente_habitarei

Salmo 24 B

1 Do SENHOR_é_a terra e_a sua plenitude
O mundo e todos os habitantes seus
2 Pois sobre os mares Ele_a fundamentou
E sobre as correntes, estabeleceu.

3 Quem pois subirá para_o monte do SENHOR
Ou quem estará no seu santo lugar?
4 Aquele que_e limpo de mãos e coração,
Não ama vaidade,_enganoso não é.

5 Tal homem recebe a bênção do SENHOR
Justiça do Deus da sua salvação,
6 Tal é a linhagem daqueles que o buscam
Que buscam a face do Deus de Jacó.

7 Erguei já ó portas as vossas cabeças Portais
eternais levantai-vos ao Rei
A fim de que entre ali o Rei da Glória
Portais eternos levantai-vos ao Rei

8 Quem_é_o Rei da Glória, este Rei tão glorioso

SENHOR das batalhas que é forte em poder
9 Erguei já ó portas as vossas cabeças
Portais eternos levantai-vos ao Rei.

A fim de que entre ali o Rei da Glória
Portais eternos levantai-vos ao Rei
Quem é o Rei da Glória, este Rei tão glorioso?
Ele é o Rei da Glória, das hostes Senhor!

Salmo 25A

1 A Ti elevo_a minh'alma
2 Meu Senhor confio_em
Ti.

Que os ímpios não me
envergonhem
Nem exultem sobre mim
3 Todo que espera em ti
Não será envergonhado,
Mas quem sem motivo
traí,
Este sofrerá vexame

4 Concede a mim que
conheça
Teus caminhos, ó Senhor
Tuas veredas me ensina
Sim, me ensina, ó Deus
meu
5 Vem guiar-me e ensinar
Na verdade tua, Senhor

Deus da minha salvação,
Todo o dia em ti espero

6 Das tuas misericórdias
E bondades vem lembrar
Que são dos tempos
eternos

Lembra delas, ó Deus
meu

7 Mas não lumbres, ó
Senhor,
Meu pecar da mocidade
De mim lembra com favor,
Pois, Senhor, tu és
bondoso

8 É o nosso Deus bom e
reto
E, por isso, apontará
Ao pecador o caminho

9 Na justiça, guiará,
Os humildes guiará
Mostra aos mansos seu
caminho
Os humildes guiará
Mostra aos mansos seu
caminho

10 Misericórdia e verdade
São as sendas do Senhor
Para quem
guarda a aliança
E seus testemunhos, sim
11 Minha iniquidade vem
Perdoar, pois é imensa
Por teu nome, meu
Senhor,
Oh, perdoa o meu pecado

12 Ao homem que ao
Senhor teme
Instrução Deus lhe dará
Como escolher o caminho
Deus a ele ensinará.
13 Ele há de repousar
Na riqueza a sua alma
Sua descendência vai
Ter a terra como herança

14 De Deus a intimidade
É pra quem lhe tem temor,
Aos quais a sua aliança

Ele dá a conhecer
15 E, continuamente, a
Deus
Os meus olhos eu elevo,
Porque Deus há de tirar,
Sim, tirar meus pés do
laço

16 Tem compaixão do teu
servo
E te volta para mim
Pois estou só e aflito
17 Dá-me alívio ao
coração
Das tribulações, ó Deus.
Vem tirar-me das
angústias
18 Leva em conta o meu
sofrer
E perdoa os meus
pecados

19 Atenta aos meus
inimigos,
Pois são muitos, ó meu
Deus
Ódio cruel manifestam
Abominam-me, Senhor
20 Guarda a minha
alma, ó Deus
Meu Senhor, oh, vem
livrar-me

Que eu não
sofra humilhação,
Pois tu és o meu refúgio

Delas, livra, ó Senhor,
Salva Israel, teu povo

21 Que preservado eu
seja

Pela retidão, Senhor,
E pela sinceridade,
Pois em ti esperarei

22 Oh, redime a Israel
Das tribulações, sim,
todas

Salmo 26 B

1. Justiça faz a mim, SENHOR
Pois tenho andado em retidão
E confiando em Ti, SENHOR
Estou seguindo sem vacilar

2. Examinar-me vem, meu SENHOR
Sondar-me a mente e o coração

3. Eis tua graça perante mim
E na verdade é meu caminhar.

4. Com impostores não vou sentar
Nem com os falsos, me associar.

5. Odeio a súcia dos homens maus
Com ímpios não me assentarei

6. Na inocência eu lavo as mãos
E o Teu altar eu rodearei

7. Com alta voz cantarei louvor,
Os Teus prodígios vou proclamar.

8. Eu amo, ó Deus, tua habitação
A Tua casa, _onde a glória está
9. Minh'alma não colhas com os maus
10. Em cujas mãos o suborno _está
11. E quanto a mim, andarei no bem
Tem compaixão e vem me livrar
Meu pé bem firme na retidão
Te bendirei na congregação.

Salmo 27B

1 O SENHOR é a minha luz e a minha salvação;
da minha vida é fortaleza; a quem eu temerei?
Da minha vida Ele é a força; a quem eu temerei?
2 Vindo a mim malfeitores pra me destruir,
tropeçar irão e cair.

3 Inda que exército se acampe vindo contra mim,
sim, não se atemorizará, pois, o meu coração;
mesmo que a guerra contra mim vier a estourar,
ainda assim confiança terei no Senhor,
confiança nele terei.

4 Uma só coisa peço a DEUS e ela buscarei:
que eu possa sempre ali morar, na Casa do SENHOR
todos os dias do viver e, assim, contemplarei
a beleza de Deus e, assim, meditar
no seu templo, sim, meditar.

5 Pois Deus, no dia mau, me ocultará no pavilhão;
no interior da sua casa, Deus me acolherá;
me elevará sobre uma rocha. 6 E, agora, exaltará
minha cabeça acima dos meus inimigos,
pois eu cercado estou.

No tabernáculo, jubiloso, eu sacrificarei;
e salmodiarei a DEUS. 7 SENHOR, escuta, eu clamo;
responde-me, tem compaixão. 8 Me ocorre ao coração:
Buscai minha presença; E, então, meu SENHOR,
tua presença, sim, buscarei

9 A tua face não me escondas, pois teu servo sou,
com ira não rejeites-me; pois és o meu auxílio;
não me recuses nem a mim venhas desamparar.
Não recuse e nem desampares a mim,
Deus da minha salvação.

10 Se a mim desampararem, pois, meu pai e minha mãe,
o SENHOR me acolherá. 11 Me ensina o teu caminho,
por senda plana guia-me, pois há espreitador.
12 E à vontade dos meus adversários cruéis
não me deixes, não, ó Senhor;

pois se levantam contra mim as falsas testemunhas
e os que somente contra mim respiram crueldade.

13 E nesta terra dos viventes creio que verei
a bondade de DEUS, nesta terra dos vivos,
sim, hei de ainda ver.

14 Espera, pois, pelo SENHOR. Pelo SENHOR espera,
tem ânimo bom e fortifique-se o teu coração;
espera, pois, pelo SENHOR. Espera, sim, em DEUS;
tem bom ânimo e que se fortifique pra sempre
o teu coração no SENHOR.

Salmo 28A

1 Clamo a ti, meu Rochedo, Senhor
Não sejas surdo pra comigo
Pra que não aconteça, então,
Ao calares acerca de mim
Que semelhante seja eu
Aos que à cova descem, pois

2 Ouve, ó Deus, a voz do meu clamor
Quando a ti clamar socorro
E ao santuário erguer minhas mãos
3 Com iníquos não leves a mim
Falam de paz ao seu irmão,
Mas têm o mal no coração

4 Dá-lhes pago por seu proceder,
Pela malícia dos seus atos
E conforme o seu merecer
Segundo a obra das suas mãos
Oh, retribui-lhes, sim, ó Deus
Dá-lhes o pago, ó Senhor.

5 Não se atentam aos feitos de Deus
Nem ao que as suas mãos operam
Por isso, Deus os derribará
E não há de os reconstruir
6 Seja bendito Deus, Senhor,
Pois atendeu ao meu clamor

7 Minha força e escudo é o Senhor
Nele meu coração confia

Pois foi Ele que me socorreu
Por isso, exulta o meu coração
Portanto a Ele louvarei
Com meu cantar, sim, louvarei

8 Eis que a força do seu povo é Deus
Salva e protege o seu ungido
9 Do teu povo tu és salvador
Tua herança abençoa, Senhor
Teu povo vem apascentar
E para sempre o exaltar

Salmo 29A

1 Tributai a DEUS JAVÉ,
Poderosos, tributai,
Tributai a DEUS JAVÉ
Toda a glória e poder.

2 Tributai a DEUS a glória
Que é devida ao seu nome,
Adorai ao DEUS ETERNO
Em sua terna santidade.

3 Do SENHOR ressoa a voz
Sobre as águas faz soar;
DEUS da glória estronda os céus;
Sobre as águas ELE está.

4 SUA voz é poderosa;
SUA voz é majestosa.

5 SUA voz arranca os cedros;
Que no Líbano florescem.

6 FAZ o Líbano saltar
Qual bezerro, faz saltar;
E também o Siriom
Como boi selvagem faz.

7 SUA voz despede fogo.

8 FAZ tremer todo o deserto;
SUA voz é poderosa,
Treme o deserto de Cades.

8 A voz do SENHOR JAVÉ
Faz a corça dar à luz
E os bosques faz despir;

No seu templo, “glória!”, diz.
10 DEUS preside os dilúvios;
Como REI, perpetuamente.
11 DEUS dá força ao seu povo,
Com a paz, o abençoa.

Salmo 32 B

1 É mui feliz quem tem perdão da sua transgressão
E cuja_iniquidade vil, assim, coberta foi
2 Feliz aquele_em quem não há engano no seu ser,
A quem Javé não imputou jamais pecado_algum.

3 Enquanto_eu me calei acerca dos pecados meus
Os ossos dentro em mim envelheceram, de gemer
4 Pois dia e noite_a Tua mão pesava sobre mim
E_o meu vigor tornou-se qual estio_em sequeidão

5 Então a Ti eu confessei o meu pecado_e não
Deixei oculto mal algum e Teu perdão ganhei
Eu disse,_então: “ confessarei a Deus minha
transgressão”
E perdoaste_a_iniquidade do pecado meu.

6 Por isso, todo_o piedoso_a Ti suplicará,
Sim, rogará em tempo de poder Te encontrar
Ao transbordarem muitas águas não o atingirão
7 Tu és esconderijo meu quando_em tribulação.

Com júbilos de salvação me cercas, ó Senhor
Tu cercas-me de_alegres cantos de libertação

8 “ Eu te darei a instrução da senda que debes ir
E sob as minhas vistas, pois, conselhos te darei.”

9 Cavalo_e mula não sejais, na sua estupidez,
Pois só com freios e cabrestos vão te_obedecer.

10 O ímpio muito sofrimento_ainda irá curtir,
Mas quem confia no Senhor misericórdia tem.

O ímpio muito sofrimento_ainda irá passar,
Mas quem confia no Senhor misericórdia tem.
11 Óh! alegrai-vos no Senhor, vós justos de coração
Cantai alegremente_a Deus, ó santos, exultai!

Salmo 33B

1 Exultai no SENHOR, vós, ó justos!
Sim, aos retos, louvá-lo é bom.

2 Com harpa _ao SENHOR celebrai-o,
no saltério de dez cordas.

3 Cantando _ao Senhor louvai,
entoai ao Senhor novo canto,
jubiloso, com arte tangei.

4 Do SENHOR a Palavra _é mui reta,
todo _o seu proceder fiel.

5 Ele ama _a justiça _e _o direito;
sua bondade _enche _a terra, então.

6 Os céus por sua voz se fizeram,
surgiram, por sua palavra,
as hostes celestiais.

7 Junta _em montes, do mar, suas águas;

e em reservas os seus vagalhões.
8 Ao SENHOR, sim, temei toda a terra,
E do mundo, habitantes seus.

9 Fez-se tudo por sua palavra;
ordenou, tudo veio a existir.
10 E frustra às nações, seus desígnios,
dos povos os seus intentos
anula-os, pois, nosso DEUS.
11 O conselho de DEUS é pra sempre;
e os desígnios do seu coração,
perpetuam-se sempre e pra sempre;
sim, por todas as gerações.

12 A nação venturosa é aquela
cujo SENHOR JEOVÁ é o seu Deus,
e o povo pra ser sua herança,
o qual Ele o escolheu.
O qual Ele o escolheu.
13 DEUS, olhando, dos céus, vê os homens;
14 de onde habita, a todos Deus vê,
15 pois a todos formou os seus corações,
e suas obras contempla e vê.

16 Não há rei que se salve com a força
das suas tropas; nem vai se livrar
com toda a sua força o valente.
17 E o cavalo não garante;
livrar com o seu poder.
18 Eis que os olhos de DEUS estão postos
sobre aqueles que lhe têm temor,
que esperam na misericórdia,

19 e livrá-los da morte, então,

e na fome conservar-lhes vivos.

20 Nossa alma espera em DEUS,

Ele é nosso auxílio e escudo.

21 E nele se alegra, pois,

em Deus, nosso coração,

pois confiamos no seu santo nome.

22 Sobre nós, seja, pois, ó SENHOR,

tua misericórdia em nós, SENHOR,

pois de ti esperamos nós.

Salmo 36B

1 Há no coração do
pecador
o clamor da transgressão;
diante dos seus olhos
não há nenhum temor de
Deus.

2 Aos seus olhos sua
transgressão
lhe elogia e lhe convence
que não virão às claras,
nem detestadas hão de
ser.

3 As palavras de sua boca
são
só malícia e engano;
renunciou o discernir
e a prática do bem.

4 No seu leito, trama
perverter,
seu caminho não é bom,
não aborrece o mal
nem dele pretende se
afastar.

5 A benignidade do
SENHOR
chega até aos altos céus;

e até às nuvens tua
fidelidade, ó SENHOR.

6 Como os altos montes
do Senhor,
assim é tua justiça;
tal qual profundo abismo
são os juízos do meu
Deus.

Tu preservas homens e
animais.

7 Quão preciosa é a tua
graça!
Por isso os homens
buscam
nas tuas asas se abrigar.

8 Saciados todos hão de
estar
com a fartura da tua casa,
e tu a todos dás
torrente em delícias a
beber.

9 Pois da vida a fonte está
em ti;
em tua luz, nós vemos luz.
10 Tua graça e tua justiça
sempre estarão sobre os

fiéis

11 Não me calque o pé do
orgulho e nem

me repila a mão dos
ímpios.

12 Tombaram os obreiros
da iniquidade e já não são.

Salmo 37A

1 Não te revoltes, pois, com malfeitores
Nem queiras invejar quem faz o mal
2 Qual planta verde murcharão em breve
E como a relva já definharão.

3 Na terra habita e nutre da verdade
Confia no SENHOR e faz o bem.

4 Do teu SENHOR e DEUS, oh, sim, te agradece,
E teus desejos DEUS satisfará

5 E o teu caminho ao SENHOR entrega,
Confia nele, o mais Ele fará.

6 Qual luz avultará tua justiça
E o teu direito, qual sol a brilhar.

7 Descansa, espera em DEUS e não te irrites
Por causa do homem e seu prosperar,
E que execute seus cruéis desígnios

8 Despreza a ira, deixa o furor;
Não te enfades, isto acabará mal
9 Será banido todo malfeitor.

O que espera em DEUS terá a terra,
10 Mas o ímpio, em breve, não existirá
Procurarás por ele em seus lugares

E, muito em breve, não o encontrará.

11 Porém, os mansos herdarão a terra

E, em grande paz, irão se deleitar.

12 Trama o ímpio contra o homem justo

E contra ele ringe os dentes seus.

13 Então, por isso o Senhor zomba dele

Pois o seu dia vê se aproximar.

14 Com arco e espada, o ímpio ataca o pobre

Para abater quem anda em retidão.

15 Porém, a espada que pertence ao ímpio

Traspassará seu próprio coração,

E os seus arcos lhe serão quebrados.

Despedaçados todos ficarão.

16 Vale bem mais o pouco de um só justo

Do que a fartura que os ímpios têm.

17 Pois os seus braços lhe serão quebrados,

Porém aos justos o SENHOR sustém.

18 Dos homens justos Deus conhece os dias

E a sua herança se eternizará.

19 Nos dias maus, não são envergonhados

E em meio à fome, hão de se fartar.

20 Os ímpios, no entanto, serão mortos,

E os inimigos do SENHOR serão

Como as pastagens verdes tão viçosas,

Mas que em fumaça logo acabarão.

21 Pede empréstado o ímpio, mas não paga,

Porém o justo é compassivo e dá.

22 Quem Deus bendiz possuirá a terra
Mas os malditos exterminará.

23 Ao homem bom DEUS firmará os passos
E, em seu caminho, Ele se compraz;

24 E, se cair, não ficará prostrado,
Pois o SENHOR segura sua mão.

25 Eu já fui moço e agora já sou velho,
Desamparado o justo nunca vi,
Nem mesmo toda a sua descendência
Como mendigos, a pedir o pão.

26 É sempre compassivo e empresta,
E sua prole bênção há de ser.

27 Do mal te aparta e o que é bom pratica
Será perpétua tua habitação.

28 Pois o Senhor Deus à justiça ama
Também seus santos nunca deixará
E, para sempre, serão preservados,
Mas do perverso a prole matará.

29 Os homens justos herdarão a terra
E para sempre nela habitarão.

30 O homem justo diz sabedoria
Fala o que é justo a língua do fiel

31 Tem no seu coração a lei divina
Nunca seus passos hão de vacilar.

32 O ímpio espreita o justo pra matá-lo.

33 Mas em suas mãos Deus não o deixará,
Nem o condenará quando julgado.

34 Em Deus espera e segue o seu andar,

Te exaltará pra possuir a terra;
Os ímpios mortos, então, hás de ver.

35 Vi um perverso ímpio prepotente
Qual cedro que é do Líbano a crescer
36 Passei, mas eis que desaparecera
Fui procurá-lo, mas não encontrei
37 Percebe o justo, atenta no homem reto
Homem de paz posteridade tem.

38 Destruição será o fim dos ímpios
Serão exterminados de uma vez
39 Vem do SENHOR a salvação dos justos
É fortaleza na tribulação
40 Deus os ajuda e os livrará dos ímpios
Pois salva quem nele se refugiar

Salmo 38B

1 Ó SENHOR, não me repreendas,
na tua ira, no furor.

2 Cravam-se em mim as
tuas setas,
e tua mão cai sobre mim.

3 Minha carne está ferida,
pois tua ira me atingiu;
não há saúde nos meus
ossos,
em razão do meu pecar

4 Pois além da minha
cabeça
os meus pecados já estão;
e como fardos bem
pesados,
excedendo meu vigor.

5 Minhas chagas estão
infectas,
pois como louco procedi.

6 Estou curvado e
abatido,
e de luto é meu andar.

7 Os meus lombos estão
ardendo,
e minha carne não é sã.

8 Estou aflito e
quebrantado;
dou gemidos, falta paz.

9 Ó SENHOR, em tua
presença,
os meus desejos já estão,
e toda a minha ansiedade
escondida a ti não é.

10 E meu peito bate
alterado,
faltam-me as forças,
fraco estou
e dos meus olhos o seu
brilho,
já não mais comigo está.

11 E afastados da minha
praga
meus companheiros já
estão,
e os meus parentes ficam
longe.
Bem distantes eles vão.

12 E armam contra mim
ciladas,
querem matar-me e fazer
mal;
e dizem coisas

perniciosas,
pensam sempre em
enganar.

13 Como surdo, eu não
escuto

e, como mudo, me calei.

14 Sou como surdo em
cujos lábios
não existe o replicar.

15 Pois em ti, SENHOR,
espero;

E, ó meu Deus, me
atenderás.

16 Pois eu dizia: Não
suceda
que se alegrem sobre
mim

Contra mim não se
engrandeçam
quando me resvalar o pé.

17 Pois estou quase
tropeçando;
meu sofrer comigo está.

18 E confesso a
iniquidade;
suporto dor por meu
pecar.

19 São vigorosos e bem

fortes,
os adversários meus

E são muitos os que, sem
causa,
ódio expressam contra
mim.

20 Da mesma sorte os
que me pagam
mal por todo o bem que
fiz.

21 Ó SENHOR, não me
desampares;
não te ausentes, Deus, de
mim.

22 Vem e te apressa em
socorrer-me,
Senhor, minha salvação.

Salmo 40 B (11.10.11.10 com estribilho – Grandioso @s Tu; HCC 52)

1. Pelo Senhor, espero confiante
Pois se inclinou e ouviu quando clamei
2. Do poço horrível, tremedal de lama
Deus me tirou, na rocha me firmou.
3. e nos meus lábios novo canto pôs,
Um hino de louvor a Deus;
E_ao virem isto, muitos temerão
e no Senhor confiarão.

4. É bem-aventurado todo aquele
Que no Senhor a confiança põe
Não pende para_os homens arrogantes,
Nem para_aqueles que amam o mentir.
5. Prodígios mil, desígnios sobre nós,
Tens feito, ó Deus, não tens igual.
Quisera_anunciá-los, proclamar
Mas ultrapassam meu contar.

6. Ofertas, sacrifícios não quiseste;
Abriste_os meus ouvidos para_ouvir;
Ofertas, holocausto não requeres,
Pelo pecado, pela transgressão.
7. Então, eu disse: “ Eis aqui estou,
no rolo consta sobre mim;
8. O meu prazer é teu querer cumprir
E dentro em mim tu’a_lei está”.

9. E proclamei as novas de justiça
Perante os santos na congregação
Tu sabes que jamais cerrei os lábios,
Tu bem o sabes, ó Senhor, meu Deus
10. Tua justiça_em mim não oculte
Fidelidade proclamei;
Não escondi da grande reunião
Verdade, graça_e salvação.

11. Mercê, ó Deus, de mim não deixes longe:
Verdade e graça venham me guardar.

12. São incontáveis males que me cercam
Já me_alcançou tamanha transgressão!
São mais que meus cabelos, muito mais
Me desfalece_o coração.

13. Ó Deus, te_apressa_em dar-me salvação,
Ó vem, Senhor, me socorrer.

14. Envergonhado, cheio de vexame,
Seja_o que quer a vida me tirar.
Sim! Volte_atrás coberto de vergonha
Quem tem prazer se mal me sobrevém!

15. Por sua ignomínia sofram, pois
Os que estão falando_assim,
Dizendo “ Foi bem-feito! Muito bem!”
Sofram de Ti, perturbação!

16. Em Ti se_alegrem, sejam jubilantes
Os que te buscam, todos, ó Senhor;
Quem ama_a Tua salvação, proclame:
“ Engrandecido seja_o nosso Deus”.

17. Necessitado e pobre, embora sou

Cuida de mim, o meu Senhor
És meu amparo, meu libertador;
Não te detenhas, ó Deus meu.

Salmo 42A

1 Como a corça que
suspira
Pelas águas a correr,
Minha alma, assim,
suspira
Sim, por ti suspira, ó
Deus.
2 A minha alma sede tem
Do Deus vivo, do Senhor;
Quando irei me ver
presente
Ante a face do meu
Senhor?

3 Minhas lágrimas de dia
E de noite me sustêm,
Pois me dizem, de
contínuo:
“O teu Deus, onde
estará?”
4 Sinto a alma derramar
Quando lembro a multidão
Que eu, alegre, conduzia,
Com louvor, à casa de
Deus.

5 Por que estás tão triste, ó
alma?
Perturbada dentro em
mim?
No Senhor nutre esperança,
Pois ainda o louvarei,
Meu auxílio é meu Senhor
6 Eis minha alma em
aflição
Quando, então, de ti me
lembro
Em Mizar, Hermom e
Jordão.

7 Ao fragor das
catadupas,
Um abismo a outro atrai;
Tuas ondas, tuas vagas
Sobre mim passaram,
pois.
8 Mas durante o dia
DEUS
Gracioso foi pra mim,

E de noite a Ele eu
canto,
Uma prece a Deus, meu
viver.

9 Por que de mim te
esqueceste,
Minha rocha e meu Deus?
Por que, sob os inimigos,
Ando lamentando, ó
Deus?

10 Quando insultos
recebi,
Dos adversários meus,
Esmagaram-se os meus
ossos,
Ao ouvir: "Onde está teu
Deus?"

11 Por que estás tão
triste, ó alma?
Perturbada dentro em
mim?
No Senhor nutre

esperança,
Pois ainda o louvarei,
Meu auxílio é meu Senhor
Sim, ainda o louvarei.
No Senhor nutre
esperança,
Meu auxílio é meu Senhor.

Salmo 43B

1 Julga-me ó Deus,
contra a nação
Que vive a contender
E do injusto, enganador
Vem me livrar, Senhor

2 Por que tens rejeitado a
mim,
Se fortaleza és?
E por que lamentando
estou
Sob a opressão dos
maus?

3 Envia para me guiar
Tua verdade e luz

E ao santo monte me
levar
À tua casa, ó Deus

4 Ao teu altar, então, irei,
Que é o regozijo meu.
Ao som da harpa, louvarei
A ti, Senhor, meu Deus

5 Por que abatida, ó
alma, estás,
Aflita dentro em mim?
Espera em Deus, auxílio
meu
Pois inda o louvarei

Salmo 46 B

1 Refúgio e fortaleza é Deus, presente em socorrer
1-2 Nas horas de tribulação não temos que temer
2 Ainda que a terra toda venha a transtornar
Ou que os montes se abalem no seio do mar

3 Ainda que as águas venham a tumultuar
Também os montes estremeçam com fúria total
4 Um rio a cidade do Senhor vem alegrar

O santuário das moradas do mais alto Ser.

5 E no seu meio Deus está, jamais se abalará
Pois o Senhor a_ajudará desde o amanhecer
6 Os reinos podem se abalar; nações, também, bramar.
A Sua voz Deus levantou e_a terra dissolveu.

7 O Senhor dos exércitos está conosco_aqui.
Refúgio nosso Ele é, o Deus de Israel
8 Oh! Vinde contemplai as obras do Senhor Javé:
Que assolações efetuou na terra_o nosso Deus!

9 Põe termo_à guerra_até_os confins do mundo o nosso
Deus
O arco Ele quebra,_e_a lança despedaçará
Os carros todos Deus fará no fogo_incendiar
Põe termo_à guerra_até_os confins do mundo_o nosso
Deus!

10 “ Aquietai-vos e sabeis que_Eu sou o vosso Deus
Sou exaltado entre_as nações; na terra, grande_eu sou”.
11 O Senhor dos exércitos está conosco aqui
Refúgio nosso Ele é, o Deus de Israel.

Salmo 47 (Genebra 1551 — 10 10.10 10. 1010)

1 Ó povos, batei palmas ao Senhor!

Com voz jubilante, oh, celebrai.

2 Temido _é_ o Senhor, o Altíssimo!

Da terra inteira _Ele_ é Grande Rei

3 Nações colocou sob os nossos pés

Todas as nações Deus nos submeteu.

4 A Herança Deus escolheu pra nós:

Glória de Jacó, a quem Deus amou.

5 Subiu Deus por entre _as_ aclamações,

Ao som da trombeta _o_ Senhor subiu!

6 Cantai-Lhe louvor e Salmodiai!

Sim, cantai louvor, pois, ao nosso Rei.

7 Na terra inteira reina _o_ Senhor

Com sabedoria, Salmodiai.

8 Do Seu santo trono, governa Deus.

9 Ajuntam-se reis de muitas nações

Povo do Senhor, Deus de A-bra-ão

Brasões Lhe pertencem, Glorioso é!

Salmo 47B

1 Todos os povos, palmas batei
E, alegremente, a Deus celebrai
2 De toda a terra é o grande Rei,
Senhor tremendo, Altíssimo Deus.
3 Todos os povos nos submeteu,
Pôs sob os nossos pés as nações
4 A nossa herança Deus escolheu,
A glória de Jacó que Ele amou

5 Por entre aclamações, Deus subiu,
O Senhor, sob o som de clarins.
6 Salmodiai a Deus, nosso Rei
Cantai louvores, cantai ao Rei
7 De toda a terra, sim, Ele é Rei
Salmodiai, cantai-lhe louvor
Oh, sabiamente, salmos cantai
Ao Rei de toda a terra, o Senhor

8 Sobre as nações, governa o Senhor
No santo trono, Deus se assentou
9 Os reis dos povos juntos estão,
Povo de Deus, o Deus de Abraão,
Porque pertencem ao nosso Deus
Da terra os seus escudos, broquéis
Gloriosamente, Deus se exaltou
Em sua glória, Deus se exaltou

Salmo 48B

1 Grande é o Senhor e muito digno
De ser louva-ado em Sião,
Do nosso Deus sua cidade
2 Seu santo mo-onte belo é
Sobranceiro, da terra pra o Norte é sua alegria
Sião, cidade do grande Rei

3 Nos seus palácios conhecido
Como um refú-úgio alto é Deus
4 Por isso, eis que os reis se uniram,
Juntos sumi-iram todos, sim
5 E bastou que o vissem e todos se espantaram,
De assombro, fugiram bem veloz

6 Pelo terror ali vencidos
Como a partu-uriente em dor
7 As naus de Társis destruístes
Com forte ve-ento oriental
8 Como temos ouvido dizer, assim, na cidade
De Deus, nós temos visto também

Deus, o Senhor das suas hostes,
Sua cida-ade bem firmou
E para sempre confirmada,
Bem estabe-elecida está
9 E no meio do templo teu, nós pensamos em tua
Misericórdia, ó nosso Deus

10 Tal qual teu nome, assim se estende
Por toda a te-erra o teu louvor

E de justiça a tua destra

Está repleta, ó Senhor

11 E se alegre o monte Sião, e exultem as filhas

De Judá pelos juízos teus

12 Quanto a Sião, sim, rodeai-a

Contai-lhe as torres, sim, contai

13 Notai-lhe bem seus baluartes

E seus palácios observai

Pra contardes às gerações 14 que este Deus para
sempre

É o nosso guia até morrer

Salmo 50 B

1. Fala o SENHOR, o poderoso Deus
Convoca a terra inteira a reunir
2. Desde Sião, de formosura tal
Desde Sião já resplandece Deus
3. Vem sem guardar silêncio, o nosso Deus
Um fogo ardente diante Dele está
Ao Seu redor tormenta a _esbravejar
4. Céus, Terra vem, Seu povo irá julgar
5. Chamai meus santos que comigo estão
Em aliança sacrificial
6. Justiça os céus estão a _anunciar
Porque é _o próprio Deus quem vai julgar
7. Escuta povo meu e eu falarei
Contra Israel eu testemunharei
Sou Deus, teu Deus, (8) e não censurarei
Teus sacrifícios de contínuo a mim
9. Novilhos não aceitarei de ti
Nem bodes dos apriscos vou querer
10. São todos meus, do bosque os animais
Por sobre os montes aos milhares vão
11. Das aves das montanhas todas sei
E os animais do campo já são meus
12. Sentindo fome não diria a ti
Pois meu é o mundo e quanto nele há

13. Do boi, a carne, acaso comerei?
Ou de cabritos sangue beberei?
14. A Deus ações de graças venhas dar
Cumpre os teus votos ao supremo Deus

15. Vem invocar a mim no dia mau
Livrar-te-ei e glórias me darás
No dia angustioso vem a mim
Livrar-te-ei e glórias me darás

16. Deus diz ao ímpio: que te servirá?
A minha Lei teus lábios repetir?
17. Mas aborreces meu disciplinar
Minha palavra toda rejeitar?

18. Tu tens prazer ao vires um ladrão
E ao prostituto associado estás
19. Soltas a boca pra falar do mal
E a tua língua trama enganar vis

20. Sentas e falas contra teu irmão
Tens difamado o filho de tu'a mãe
21. Porque calei, julgaste-me igual
E à tua vista tudo arguirei

22. Considerai, pois, nisto, todos vós
Todos que do Senhor vos esqueceis
Pra que não venha vos despedaçar
Sem que_haja alguém que possa vos livrar

23. Quem sacrifício, oferece a mim,

De ações de graças, glórias me dará
E_a quem o seu caminho preparar
Darei que veja a salvação de Deus

Salmo 51 B (Melodia "O Esconderijo Meu")

1. Tem compaixão de mim, Senhor, segundo ó Deus,
benigno és

Segundo é grande o Teu favor, apaga pois todo meu
pecar

2. Da minha transgressão vem me lavar, E purifica-me do
meu pecar

3. Pois eu conheço e sei do mal que fiz que de contínuo
está perante mim

4. E contra ti, SENHOR, pequei, só contra ti mal procedi
Então serás justo ao falar, no teu julgar puro hás de ser

5. Na iniquidade, pois, foi que eu nasci
E minha mãe em mal me concebeu

6. Pois, na verdade no meu coração
Está ó meu SENHOR, o Teu prazer

No oculto em meu interior me fazes ver o Teu saber

7. Vem me lavar com hissopo ó Deus purificado ficarei
Mais alvo pois que a neve então serei

8. E alegre regozijo dá-me ouvir
Pra que exultem pois os ossos meus
Que foram esmagados, ó Senhor

9. Do meu pecar o rosto Teu, esconde ó Deus, apaga
pois

Todo o meu mal e transgressão (10) e cria em mim puro
coração

Renova dentro em mim, ó meu SENHOR
Inabalável coração me dá

11. De Ti não me repulses, nem de mim
Retires Teu Espírito, Senhor

12. Da Salvação o alegrar vem devolver a mim, Senhor
E me sustém com um coração que seja ó Deus voluntário
(13) então

Aos transgressores eu ensinarei
Os Teus caminhos e eles voltarão

14. Do crime de matar vem me livrar
Ó Deus, Senhor da minha Salvação

(15) Senhor meus lábios vem abrir e cantarei o Teu
louvor

16. Pois Tu Senhor não tens prazer nos atos de sacrificar
Pois do contrario eu faria assim
Mas de holocaustos não te agradarás

17. Pois sacrifício a Deus é_ o quebrantar
E ao compungido não desprezará

18. Senhor o bem, faz a Sião conforme o Teu querer
que é bom

Os muros de Jerusalém vem Tu Senhor edificar

19. Dos holocaustos pois Te agradarás

De sacrifícios de justiça e mais

Oferta que queimada se fizer

E em Teu altar novinhos se darão

Salmo 53A

1 Diz o insensato no seu coração:
“Deus não existe”, sim, “Deus não existe”.
São corrompidos e abomináveis.
Já não há mais ninguém que faça o bem,
Que faça o bem.

2 Eis o Senhor a observar do céu
Se, dentre os filhos de todos os homens,
Se existe quem possui entendimento
Pra ver se encontra alguém que busque a Deus,
Que busque a Deus.

3 Todos se extraviaram do Senhor,
E, juntamente, então, se corromperam.
Sim, corrompidos todos se fizeram.
Não há nenhum sequer que faça o bem,
Nenhum sequer.

4 Acaso não conseguem entender
Os praticantes da iniquidade,
Que feito pão devoram ao meu povo,
Que não invocam, não invocam Deus,
Deus, o Senhor?

5 Grande pavor, então, os dominou
Onde não há motivo pra ter medo,
Pois Deus dispersa os ossos do inimigo
Envergonhaste-os, pois Deus, o Senhor,
Os rejeitou.

6 Quem dera já viesse a Israel
A salvação que de Sião procede.
Oh, quando Deus lhe restaurar a sorte,
Jacó exultará, sim, Israel
Se alegrará.

Salmo 54 B (8.7.8.7.D – Ebenezer)

1 Ó Deus me salva por teu nome
Faz-me justiça com poder
2 Ó Deus escuta minha prece
Minhas palavras vem ouvir
3 Contra mim, pois, se levantam
Insolentes, homens vis!
Dar cabo querem da minha vida
Perante si, pois, não têm Deus!

4 Eis que Deus é meu socorro
Minha vida Deus sustém.
5 Retribui meus opressores
Dá cabo deles, Deus Fiel.
6 Com voluntários sacrifícios
Louvar-te-ei, porque é bom!
7 Pois livrou-me das angústias
E derrotados vejo os maus.

Salmo 57B

1 Ó Deus, misericórdia!
Tem compaixão de mim!
Minha alma tem refúgio
Em ti, ó meu Senhor
À sombra de tuas asas
Eu venho me abrigar
Até que passe todo
O mal que sobrevém.

2 Altíssimo Senhor Deus,
A ti eu clamarei,
Por mim tudo executas,
3 Dos céus auxílio vem
Me livras e envergonhas
Quem tem ferido a mim
Fidelidade e graça
Envias tu a mim

4 Encontra-se a minha alma
No meio de leões
Que, ávidos, desejam
Os homens devorar.
Qual lanças e qual flechas
Seus dentes são assim
Qual afiada espada
Sua língua também é

5 Sê exaltado acima

Dos céus, ó Deus Senhor
Em toda a terra esplenda
A tua glória, ó Deus
6 Armaram-me a rede
Visando os passos meus
Minha alma abatida,
Oh, abatida está

E cova à minha frente
Abriram para mim,
Mas eles mesmos foram
Os que caíram lá
7 Meu coração é firme
Ó Deus, sim, firme está
Entoarei louvores,
Louvores cantarei

8 Desperta, ó minha alma!
Ó lira, despertai!
Quero acordar a alva
Ó harpa, despertai!
9 E graças entre os povos
Render-te-ei, ó Deus
Entre as nações louvores
Cantar-te-ei, Senhor

10 Porque a tua graça
Se eleva até aos céus
Até às nuvens, tua

Fidelidade vai
11 Sê exaltado acima
Dos céus, ó Deus Senhor

Em toda a terra esplenda
A tua glória, ó Deus!

Salmo 61

1. Minha oração atende, Senhor; ouve, ó Pai meu suplicar
2. Dos fins da terra clamo por Ti; com abatido coração
Leva-me à rocha, ó Senhor, que é bem mais alta do que eu
3. Pois torre forte és para mim; refúgio contra o homem mau
4. No templo sempre assista eu; sob tuas asas firme estou
No esconderijo protetor;
5. Pois escutaste os votos meus
Me deste a herança dos que tem temor ao nome Teu, Senhor
6. E longo tempo dás ao rei; Seus anos duram gerações
7. Que permaneça diante de Deus para sempre o nosso rei
Tua verdade e Teu favor; Seu reino possam preservar
8. Assim teu nome louvarei; com Salmos sempre cantarei
E dia a dia cumprirei os votos feitos ao SENHOR.

Salmo 62 B (Se a Deus Suplicas)

1. Somente em Deus ó
minha alma
Silente espera no Senhor
A minha salvação vem
dele
2. A minha rocha é só meu
Deus
Refúgio alto e salvação
Muito abalado não serei

3. Até que ponto, vós,
a_um homem
Atacarás pra derribar
Tal qual parede que
pendida
E muro prestes a cair
4. Só pensam em lhe
derribar
Da sua honra, despojar

E na mentira se
comprazem
De boca dizem só o bem
Porém, no coração
maldizem
No interior só falam mal
5. Silente espera ó alma
em Deus
Só dele a esperança vem

6. Só Deus é minha rocha
forte
Refúgio alto e salvação
Jamais serei pois abalado
7. Refúgio e rocha estão
em Deus
A minha glória e salvação
Dependem do Senhor,
meu Deus

8. Em Deus confiai pra
sempre, ó povo
E derramai o coração
Perante Deus, nosso
refúgio
Somente nele confiai
9. Apenas vaidade são
Os homens ricos e_os
plebeus

Pesados juntos em
balança
Mais leves que vaidade
são
10. Não confieis no vosso
roubo
Do furto não vos ufaneis
E se prosperam vossos

bens
Não ponhais neles afeição

11. Falou uma vez e ouvi
mais duas

Que o poder pertence a
Deus

12. E a ti, Senhor pertence
a graça
Pois retribuís a cada um

Sim recompensas cada
um

Segundo as obras de
suas_mãos.

Salmo 63B

1 Ó Deus, tu és o meu
forte Deus
Ansiosamente, te busquei
Qual terra que sedenta
está,
Meu ser almeja Deus

2 No santuário, contemplo
a ti

Vejo a tua glória, teu
poder

3 Melhor que a vida a
graça é
Louvor meus lábios dão

4 Assim, me cumpre te
bendizer,
E o faço enquanto aqui

viver
Levantarei as minhas
mãos
Em nome do Senhor

5 De banha farta minha
alma está

Jubiloso, louvo meu
Senhor

6 No leito, à noite, a
meditar,
De ti me lembro, pois

7 Porque tens sido auxílio
meu

Sob tuas asas louvarei

8 Apega-se a minha alma
a ti

Tua destra me sustém

9 Mas os que buscam me
destruir

Ao abismo todos

descerão,

À espada morrem e serão

10 Comida dos chacais

11 O rei, porém, se alegra
em Deus

Quem assim por seu
nome jurar

Gloriar-se-á, pois calará

Do mentiroso a voz

Salmo 64A

1 Senhor, a minha voz
escuta

Ouve, ó Deus, meu
reclamar

Vem, ó Senhor, me
preservar

E do terror do inimigo

Guarda-me a vida

2 Dos malfeitores que
conspiram

E do tumulto dos cruéis

Vem, ó Senhor, me
esconder

3 Eles afiam sua língua

Tal como espada

Sua palavra, mui amarga,

Qual flecha apontada está

4 Para, às ocultas,
disparar

Subitamente contra o
justo

E nada temem

5 Persistem no seu mau
intento

Sempre estão a cogitar
Como secretamente
armar

Suas ciladas e perguntam:
“Quem há de ver-nos?”

6 E, projetando a
iniquidade,

Inquirem tudo o que há
de mal

E que se pode excogitar

Seus corações e
pensamentos
São um abismo

7 Mas Deus desfere sua
seta

De imediato, os ferirá
8 Serão levados a cair
Há de voltar-se contra eles
A própria língua

Todos aqueles que os
virem
Hão de fugir 9 e temerão

De Deus seus feitos
falarão
Compreendendo suas
obras,
Sim, os seus feitos

10 Em Deus o justo se
alegra,
E nele está seu confiar
Gloriar-se-á, pois, no
Senhor
Quem no seu coração for
reto,
Sim, quem for justo

Salmo 65A

1 A ti louvor e confiança seja em Sião, ó Deus
E a ti o voto será pago, oh! sim, se pagará
2 Ó tu que a oração escutas, todos virão a ti
3 Por causa das iniquidades e suas transgressões

Se as nossas transgressões dominam, tu as perdoarás
4 É bem-aventurado aquele a quem Deus escolher
E pra que assista nos teus átrios, faze-o chegar a ti
Com a bondade da tua casa, fartos seremos, sim

5 Em tua justiça, nos respondes, ó Senhor nosso Deus
Tremendos feitos realizas, ó nosso Salvador
De todos os confins da terra, tu esperança és
Também dos mares mais longínquos, tu esperança és

6 Por tua força, consolidas os montes, ó Senhor
Cingido de poder, 7 aplacas dos mares o rugir
Das suas ondas o ruído, das gentes os motins
8 Quem nos confins da terra habita teme os teus sinais

Os que procedem do oriente, ou do ocidente vêm
Tu fazes que, bem jubilosos, eles exultem, pois.
9 Regas a terra e a visitas, enriquecendo-a mais
Sim, tu, Senhor, a enriqueces, em grande profusão

Os teus ribeiros abundantes de águas a derramar
A terra tu dispões, preparas, para o cereal
10 Regando os sulcos, aplanando todas as leivas, pois,
Que amolecem com chuviscos, bênçãos na produção

11 E o ano, que foi produtivo, tu coroaste, ó Deus
Da tua bondade coroada foi toda a produção
E nos teus rastros, tem gordura, que está a destilar
12 Sobre as pastagens do deserto, fartura a destilar

Vestem-se os montes de alegria, grande jubilação
13 cobrem-se os campos de rebanhos, vales a se vestir
De espigas, que cobrem os vales em grande exultação
Vales e montes exultando, alegres a cantar

Salmo 67 B

1. Ó Deus sê gracioso conosco abençoando
Fazendo, pois, teu rosto em nós resplandecer
A fim de que na terra se saiba o teu caminho
E em todas as nações, a tua salvação
2. Que os povos todos louvem a Ti, os povos todos
3. Alegrem-se exultando as gentes com louvor
Pois julgas retamente os povos, com justiça
E guias as nações na terra, ó SENHOR
4. Que os povos todos louvem a Ti, os povos todos
5. A terra deu seu fruto, e Deus, o nosso Deus
Teu povo abençoa, (7) oh sim, nos abençoa
E todos os confins da terra o temerão

Salmo 70 B (8.8.8.8.D – In Chist Alone, Sagina)

1 Praza-te, ó Deus, em me livrar
Sê pressuroso em me_acudir
2 Tenha vergonha e confusão
Quem minha vida quer tirar.
Envergonhado, volte_atrás
Quem se compraz no meu sofrer.

3 Vergonha os faça recuar
Pois eles zombam do meu mal.
4 Quem te procura, ó SENHOR,
Folgue e jubile sempre_em Ti.
“ Magnificado seja Deus!”,
Diga quem ama_a salvação.

5 Necessitado_e pobre sou
Ó Deus te_apressa em me valer
Amparo meu, Libertador
Não te detenhas, ó SENHOR.

Salmo 72A

1 Concede ao rei os teus
juízos,

Justiça ao filho seu

2 Para que julgue com
justiça

Teu povo, ó Senhor

Que ele julgue teus aflitos

Com equidade, ó Deus

3 Ao povo os montes e
colinas

Trarão justiça e paz

4 Julgue os aflitos dentre o
povo,

Trazendo salvação

Aos filhos dos
necessitados,

E esmague o opressor

5 Ó Senhor Deus, não de
temer-te

Enquanto o sol durar

E enquanto existir a lua

Durante as gerações

6 Seja o rei igual à chuva

Que cai em profusão

Sobre a campina após a
ceifa

A terra a irrigar

7 Florescerá, então, o
justo,

Durante os dias seus

Até que cesse de haver
lua,

Haja abundante paz

8 Que o seu domínio se
estenda

De mar a outro mar

Do rio até os confins da
terra

Venha a governar

9 Os habitantes do
deserto

Venham a se curvar

E todos os seus inimigos

Hão de lambar o pó

10 Os reis de Társis e das
ilhas

Paguem tributo ao rei

E lhe ofereçam seus
presentes

Reis de Sabá e Sebá

11 Todos os reis perante
ele

Venham a se prostrar

E seja ele, assim, servido

Por todas as nações

12 Ao pobre _acode
quando clama

E ao que _afrito _está

13 Do fraco _e do
necessitado

Também tem compaixão
Dos indigentes salva _a
alma

14 Do mal e da _opressão,
Pois precioso _é o sangue
dele

Perante _os olhos seus

15 E viverá o nosso rei,
sim

E _eis que receberá
Do ouro que a ele _é dado,
Do ouro de Sabá

E oração continuamente
Em seu favor farão
E o nome seu diariamente
A ele bendirão

16 Haja fartura _em sua
terra

Que chegue _a ondular
Até o cume das
montanhas

De tantos cereais
Seja qual Líbano sua
messe

E venham florescer
Os habitantes da cidade
Qual relva sobre o chão

17 Eternamente o nome
dele

Há de permanecer
Assim, prospere, pois, seu
nome

Enquanto o sol brilhar
Que sejam nele _
abençoados

Todos os homens, sim
Seja chamado de bendito
Por todas as nações

18 O Senhor Deus seja
bendito,

O Deus de Israel,
Pois é só Ele que opera,
Sim, os prodígios seus

19 E que seu nome
glorioso

Bendigam sempre, sim
Da sua glória seja
cheia

A terra toda. _Amém

Salmo 73B

1 De fato é o Senhor bom para Israel,
Com aqueles que têm limpo o seu coração
2 Porém, quanto a mim, bem pouco faltou
Para se desviarem meus passos, meus pés

3 Porque os soberbos eu invejei
Quando vi os perversos em seu prosperar,
4 Apertos na sua morte não têm
O seu corpo é saudável, tem muito vigor

5 Cansaço não têm tal qual os mortais
E nem são afligidos igual aos demais
6 Soberba os cinge como um colar,
Violência os cobre qual manto a envolver

7 Gordura lhes faz os olhos saltar
Fantasias lhes brotam do seu coração
8 Da sua opressão estão a falar
Com malícia, zombando em sua altivez

9 A boca desandam contra os céus,
Sua língua percorre a terra a falar
10 Seu povo se volta a eles e os têm
Como fonte da qual bebem água a fartar

11 Perguntam se acaso sabe o Senhor:
“Porventura, o Altíssimo conhecerá?”
12 Assim são os ímpios, e sempre vão,

Bem tranquilos, crescendo as riquezas que têm

13 Em vão, conservei o meu coração
Na pureza, e as mãos na inocência lavei

14 Estou de contínuo em tribulação
Também sou castigado a cada manhã

15 Se acaso eu assim pensasse em falar
Já teria traído teus filhos, Senhor
16 Só em refletir pra compreender,
Achei muito pesada tarefa pra mim

17 Até que eu entrei no templo de Deus
Com o fim dos perversos, então, atinei
18 Em destruição, os fazes cair
Em lugares escorregadios tu os pões

19 Aterrorizados todos serão
Como ficam de súbito em desolação
20 Assim como ao sonho ao se acordar
Também sua imagem tu desprezarás

Sim, quando vieres a despertar,
Ó Senhor, sua imagem tu desprezarás
21 Ao se amargar o meu coração,
Comoveram-se as minhas entranhas também

22 Um bruto ignorante então me tornei
Insensato diante de ti eu fiquei
23 Contigo, Senhor, eu sempre estou
Pela destra seguras a mim, ó Deus meu

24 E com teu conselho vens me guiar
E depois em tua glória me receberás
25 Quem mais tenho eu no céu, ó Senhor?
Nem na terra há outro em quem tenho prazer

26 Ainda que venha desfalecer
Minha carne e meu coração esmorecer,
A minha herança eterna tu és
És, Senhor, fortaleza do meu coração

27 Perecem os que se afastam de ti
Quem te for infiel tu destróis, ó Senhor
28 É bom para mim em Deus me abrigar
Para todas as obras de Deus proclamar

Salmo 78B

1 À minha lei, meu povo, escutai, prestai ouvidos
Às palavras que eu pronunciar prestai bem atenção
2 Meus lábios bem aberto sem parábolas antigas
Dos tempos idos contarei, enigmas narrarei
3 Aquilo que aprendemos e os pais nos contaram
4 Oculto aos seus filhos não podemos deixar
E à geração vindoura narrar as maravilhas
Louvores do nosso Deus e o seu grande poder

5 Instituiu preceitos, em Jacó um testemunho
Estabeleceu a sua lei no meio de Israel
E aos nossos pais deu ordens que aos filhos
transmitissem

6 E a nova geração a Deus pudesse conhecer
E os filhos que ainda hão de vir ao mundo
Também referissem aos descendentes seus
7 A fim de que pusessem em Deus a confiança
E não se esquecessem mais dos feitos do Senhor

Que a lei observassem 8 e seus pais não imitassem
Geração rebelde, corações instáveis, infiéis
9 De Efraim os filhos, mesmo armados de arco e flecha
Fugiram do combate 10 e o pacto não guardaram mais
Na lei não mais andaram 11 de Deus se esqueceram
Das obras gloriosas que muito lhes mostrou
12 Prodígios fez aos pais lá na terra do Egito
Na sua presença, então, no campo de Zoã

13 O mar foi dividido e os fez seguir avante
Aprumou as águas como um dique 14 e os conduziu
então
De dia com uma nuvem, com clarão de fogo à noite
15 e no deserto fendeu rochas e lhes desse dentou
O povo, então, bebeu de um modo abundante
Tal qual de abismos 16 da pedra fez brotar
Torrentes fez manar muitas águas como rios
17 porém inda prosseguiram em se rebelar

E contra o Deus Sublime no deserto, pois, pecaram
18 no seu coração tentaram Deus pedindo pelo pão
Que fosse do seu gosto, 19 e assim falaram dele
Falaram contra Deus dizendo: pode acaso Deus
A nós nesse deserto uma mesa prover-nos
20 Manaram as águas quando a rocha feriu
Caudais sim transbordaram, mas pão poderá dar-nos?

Ou carne ao seu povo poderá Deus fornecer?

21 Ouvindo tudo isso, Deus ficou indignado
E de Deus o fogo se acendeu, então, contra Jacó
Também a sua ira levantou-se contra o povo
22 Porque não creram no Senhor e em sua salvação
23 mas Ele aos céus deu ordens e as portas se abriram
24 choveu sobre eles maná e cereal
25 e cada qual comeu sim, comeu o pão os anjos
Porque Deus lhes enviou comidas a fartar

26 Do sul, do oriente com poder soprou um vento
27 sobre o povo Deus, sim, qual poeira, carne fez chover
Dos mares, como areia, fez voláteis vir a eles
28 Caindo sobre o arraial, das tendas ao redor
29 então comeram muito, fartaram-se todos
E o que desejavam Deus, pois, lhes atendeu
30 porém o apetite eles não reprimiram
Na boca estava ainda o alimento seu

31 E Deus ardendo em ira contra Israel, seu povo
Sobre os fortes semeou a morte e os jovens Deus
prostrou

32 Mas mesmo assim o povo prosseguiu no seu pecado
Nas suas maravilhas todas preferiu não crer
33 por isso que Deus fez que seus dias se fossem
Qual sopro e os seus anos em súbito terror
34 e quando Deus a morte mandava contra eles
E então sob contrição buscavam ao Senhor

35 Lembravam-se de que Deus, era sempre a sua Rocha
E o Deus Altíssimo, o Senhor, era seu Redentor

36 Lhe elogiavam muito, mas somente com a boca
Porém, com a língua o povo, então, mentia para Deus
37 porque o coração deles não era firme
Não tinham firmeza diante do Senhor
E à sua aliança o povo não honrava
E contra o concerto eterno foram infiéis

38 Mas Deus, porém, que é sempre cheio de misericórdia
Sempre compassivo, não destrói, desvia o seu furor
Perdoa a iniquidade, não dá largas à sua ira
Reprime sua indignação, sua ira Deus contém
39 Pois lembra-se que o povo é feito de carne
Qual vento que passa sem nunca mais voltar
40 Por muitas vezes foram rebeldes no deserto
No ermo provocações lançaram contra Deus

41 De novo agravaram ao Deus de Israel tentaram
42 Não lembraram mais do seu poder nem que lhes
resgatou
Das mãos do adversário 43 e de como no Egito
Prodígios Deus realizou, no campo de Zoã
44 E então aos rios deles converteu em sangue
E assim das correntes não pudessem beber
45 de moscas aos enxames mandou que devorassem
E rãs, pois, Deus enviou para lhes destruir

46 E Deus suas colheitas entregou aos gafanhotos
E do seu trabalho, a produção, às larvas destinou
47 E destruiu suas vinhas com as chuvas de granizo
Suas figueiras com geadas Deus lhes devastou
48 O gado e os seus rebanhos entregou aos raios
49 Lançou contra eles sua ira com furor

Indignação, ruína, e cólera divina
E os anjos em legião com males a cumprir

50 Deu livre curso à ira, não poupou ninguém da morte
Mas à pestilência, Deus, a todos eles entregou
51 Feriu de morte os filhos, primogênitos do Egito
De Cão, nas tendas, as primícias do poder viril
52 Seu povo, como ovelhas, Deus fez que saísse
E como um rebanho no ermo Deus guiou
53 Levou-o em segurança e sem temor seguiram
Ao passo que ao inimigo o mar o submergiu

54 E então levou o povo para sua terra santa
E até ao monte que o Senhor com a destra adquiriu
55 Nações que lá estavam expulsou, e suas terras
Com eles repartiu e ali as tribos fez herdar
56 Ainda assim tentaram a Deus, o supremo
E lhe resistiram quebrando a sua lei
57 Atrás voltaram como seus pais, aleivosos
Fugiram, pois, do Senhor qual arco enganador

58 Com os altos provocaram e a Deus o incitaram
Com imagens de escultura, pois, seu zelo despertou
59 E Deus ouvindo isso ficou muito indignado
E sobremodo aborreceu seu povo, Israel
60 Abandonou Siló com o seu tabernáculo
E a tenda na qual entre os homens habitou
61 E a arca da sua força passou ao cativoiro
Sua glória Deus transferiu à mão do opressor

62 Deus entregou, com ira, o seu povo à espada
Contra a sua própria herança ele se encolerizou

63 Seus jovens foram todos devorados pelo fogo
E as virgens deles não tiveram canto nupcial
64 Caíram à espada os seus sacerdotes
E as suas viúvas nenhuma lamentou
65 E Deus se despertou, como estando num sono
Tal forte que se exaltou após vinho beber

66 Fez recuar a golpes adversários do seu povo
E desprezo permanente a eles Deus lhes cominou
67 Também Deus rejeitou, pois, de José a sua tenda
E ainda mais não elegeu a tribo de Efraim
68 Mas antes escolheu de Judá sua tribo
E o monte Sião, pois, que tanto Ele amou
69 E fez o santuário, tal como os céus, durável
E firme qual terra que para sempre fundou

70 Também Davi, seu servo que por Deus foi escolhido
Foi tomado, pois, dentre as ovelhas e dos seus redis
71 Tirou-o do cuidado das ovelhas e das crias
Para pastorear Jacó, o povo de Israel
Seu povo sua herança 72 com integridade
Do seu coração ele então apascentou
Seu povo sua herança consoante integridade
Com mãos precavidas, pois, então os dirigiu

Salmo 81 (Genebra 1562 — 5 6. 5 5. 5 6)

I - Alegria

1 Cantai, jubilai
A Deus, nossa força.

O Deus de Jacó
Celebrai-o_ assim

2 Oh Salmodiai:
Entoai louvores.

2 Tocai tamboril
Saltério e harpa

3 Trombetas tocai
Quando_a lua_está,
Cheia,_ou nova for,
Pois é nossa festa!

4 Preceito_a_Israel,
Prescrito ao povo
Do Deus de Jacó
5 Ordenou Javé,
E_a José mandou,
Ao sair do_Egito.

Ouvi um falar

Que não conhecia:

6 “ Do peso livreí,
Os seus ombros, sim,
Suas mãos também
De pesados cestos”.

7 “ Clamaste na dor
Provi livramento
No_oculto trovão
Eu te respondi,
Quando_em Meribá,
Foste tu provado”. (Selah)

8 “ Ouve,_ó Israel,
Quero exortar-te:
Se_ouvisses a mim!
9 Não exista_em ti
Deus além de mim
Nem a ele_adores”.

10 “ Eu sou o Senhor
Teu Deus, que te livrou.
Do_Egito tirei,
Eu te libertei.
Abre_a boca bem:
Eis que será cheia!”

11 “ Mas o povo meu
Não me deu ouvidos
Não me atendeu!
12 Eu_o deixei andar
No seu mui teimar:
Siga_os seus conselhos!”

13 “ Ah! Se_o povo meu

A mim escutasse!
Se_andasse_Israel
Nos caminhos meus,
14 O_inimigo seu
Eu abateria”.

Assim eu daria:
Com trigo mui bom!
Fartaria, sim,
Dar-lhe-ia mel
Que da rocha_escorre”.

“ Deitaria mão
Contra_os adversários
15 Quem aborrecer,
Rejeitar Javé,
Sujeitar-lhe-ei
Isto, para sempre”.

11 (v.16)

16 “ Sustento_a_Israel

Salmo 84 B

Javé, Deus dos exércitos, oh quão amáveis são
As Tuas tendas, pelas quais meu ser suspiros dá.
E_o meu vigor se_esvai pelos átrios do Senhor
Ao Deus vivente clamam minha carne_e coração. (*)

Até_o pardal pra si achou a casa pra morar
E_a andorinha encontrou um ninho para si
Que_acolha_os seus filhotes. Achei o Teu altar. (*)
Ó Senhor dos exércitos, meu Rei, meu Deus Tu és.

Os que habitam o lugar da casa do Senhor
Continuamente louvam Deus e bem felizes são
Feliz é o varão cuja força está em Ti
E tem no coração caminho reto, puro e bom

O qual passando pelo vale estéril, seco e ruim
Faz dele manancial; e_as chuvas bênçãos vêm trazer
De força em força vão bem diante do Senhor
Aparecendo cada um no monte de Sião.

SENHOR, Deus dos exércitos escuta_a oração
Ó Deus de Israel concede_ouvidos para mim
E volta o teu olhar, nosso_escudo_e proteção
Contempla, ó Senhor, o rosto do Ungido Teu.

Um dia nos Teus átrios vale muito mais que mil
É bem melhor na porta_estar da casa do meu Deus
Do que permanecer junto_às tendas do_homem mau
Pois o Senhor Javé é nosso Sol e proteção.

Dá graça_e glória o Senhor, pois Ele nenhum bem
Sonega_aos homens que estão trilhando_a retidão
Javé, Senhor das hostes, feliz é_o homem que
Em Ti confia para sempre,_ó Deus de Israel!

Salmo 85 B (HCC 85 – Oh, vem, oh, vem Emanuel)

1. Favoreceste_a tua terra, Deus
E restauraste_as posses de Jacó
2. Teu povo perdoaste do mal,
Cobrindo a multidão do seu pecar.
3. E contiveste todo o Teu furor
4. Ó Deus, Tu és a nossa salvação.

De sobre nós retira o Teu furor
E vem Teu povo restabelecer

5. O Teu furor se prolongará,
no povo e nas futuras gerações?
6. Não voltarás a nos vivificar?
E_em Ti o povo venha se_alegrar?

7. Misericórdia mostra,_e vem salvar
8. Escutarei, pois falarás de paz
Jamais cometam insensatez
9. A salvação dos justos perto está
Sim, Tua salvação bem perto está
Pra_que Tua glória assista a terra, ó
Deus.

10. Verdade e graça vieram se encontrar
Beijaram-se_a justiça e a paz.
11.Do céu justiça baixe o olhar
Verdade sim da terra vem brotar
12.E_fruto bom da terra Deus dará
13.Pegadas justas, sendas se farão

Salmo 87 B

1. Sobre os seus santos montes Deus fundou
2. O Senhor ama as portas de Sião
O Senhor ama mais do que muitas habitações
De Jacó, sim, ama bem mais

3. Muitas coisas gloriosas sobre ti
Tem-se dito_ó cidade do Senhor!
4. Dentre os que me conhecem, Raabe farei menção
Babilonia direi também

Eis aí a Filístia lá nasceu,
Etiópia e Tiro lá também
5. De Sião se dirá: este e aquele nasceram lá
E Deus mesmo a plantará

6. O SENHOR, quando os povos registrar
“Este lá é nascido”, Deus dirá
7. Os cantores em vivas_saltando, entoarão
São_minhas fontes todas em ti.

Salmo 90B

1 Senhor, tens sido refúgio pra nós
Durante todas as gerações
2 Antes que os montes viessem a ser,
Antes da terra e o mundo existir.
Deus eternal, tu és Senhor.
Sempre e sempre, tu és Deus.

3 Fazes o homem voltar a ser pó
E depois dizes “volvei daí”.
4 Como um dia, mil anos se vão
E como ontem eles serão,
Pois aos teus olhos são assim
Como a vigília que se foi.

5 Todo esse tempo qual torrentes são.
Tu as arrastas como o dormir.
São como a relva que cedo abre a flor
6 E enche a manhã de enfeite e verdor,
Mas, quando a tarde chega ao fim,
Murcha e seca se tornou.

7 Pois consumidos estamos, ó Deus,
E conturbados por teu furor
8 Em tua presença está nosso mal.
Nosso pecado oculto também
9 Na tua ira os dias vão
Qual breve pensamento, são

10 Setenta anos é o nosso viver

Se há vigor, oitenta serão
Porém, não passam de canseira e dor.
Depressa vão, e voamos nós
11 Quem é capaz de conhecer
A tua ira, o teu furor?

12 Ensina-nos nossos dias contar
Para que sábio seja o viver.
13 Volta e tenha de nós compaixão,
14 Dá-nos tua graça pela manhã.
E, sempre alegres, teu louvor
Entoaremos com fervor

15 Por muitos dias, alegra-nos, pois
Tua aflição nos veio atingir.
Por muitos anos, concede o favor,
Pois suportamos o teu furor.
16 Que nós vejamos teu agir,
E os nossos filhos, teu fulgor.

17 Seja tua graça, ó Deus, sobre nós,
Sim, tua graça, ó nosso Senhor
As obras das nossas mãos, nosso Deus,
Vem confirmar, Senhor, sobre nós
Das nossas mãos as obras, sim,
Confirma sobre nós, Senhor.

Salmo 93B

1 Eis que reina o Senhor. Cingido Ele está
De poder e majestade o Senhor se revestiu
O mundo Deus firmou, não vacilará
2 Desde a antiguidade, ó Deus, teu trono firme está

Tu és desde a eternidade, ó Deus, nosso Senhor
3 Levantando os rios vão seu bramido, seu fragor
4 Porém, Deus, o Senhor, lá nos altos céus,
Bem mais poderoso é que os vagalhões do mar

5 Fidelíssimos, ó Deus, teus testemunhos são
À tua casa, ó Deus, convém santidade, ó Senhor
À tua casa, ó Deus, ó Senhor, convém,
Sim, a santidade para todo o sempre, ó Deus

Salmo 95 (Genebra 1542 — 8 8 9. 8 8 9)

1 Vinde ao SENHOR e cantemos
Rochedo, nosso Salvador!
Rejubilando, celebremos.

2 Vamos a Ele com graças,
Com Salmos a comemorar,

3 Pois o SENHOR é_o Deus Supremo!

3 É grande Rei sobre_os deuses,

4 As profundezas tem nas mãos
Eis que _altos montes Lhe pertencem.

5 Criou o mar; este _é dele

Porque_o SENHOR, supremo Deus, (v.3a)
Fez com as mãos os continentes!

6 Prostrados, vinde,_adoremos;

De joelhos diante do SENHOR

6-7 Que nos criou e é Deus nosso!

7 Da Sua mão, somos pasto

Ovelhas, povo do Senhor

É nosso Deus, e nós, Seu povo!

7 Se _a voz de Deus hoje _ouvirdes,

8. Não torneis duro_o coração

Como fizestes no deserto:

Em Meribá, sim, em Massá

9 Lá me tentaram vossos pais

Inda que vendo minhas obras.

10 Durante quarenta anos,

Tal geração me desgostou
Povo de coração rebelde
Que meus caminhos não sabe
11 Jurei na minha ira, pois:
"Não entrarão no meu descanso".

Salmo 98A

1 A Deus cantai um novo
canto
Pois maravilhas Ele fez
Por sua destra e braço
santo
Vitória ele alcançou

2 O Senhor Deus já fez
notória
Notória a sua salvação
Manifestou sua justiça
Perante os olhos das
nações

3 Lembrou-se da
misericórdia
E da fidelidade
Para com a casa de Israel
Viu toda a terra até os
confins
A salvação do nosso Deus
4 Com júbilo, ao Senhor
cantai
Da terra todos os confins

Louvai alegres e aclamai

5 Cantai com harpas os
louvores
A Deus com harpa e voz
cantai

6 Tocai trombetas e
buzinas
Perante o Senhor Deus,
que é rei

Sim exultai perante Ele
7 Ruja em sua plenitude o
mar

O mundo com seus
habitantes

8 Os rios palmas sim batei

E juntos cantem jubilosos
Os montes 9 diante do
Senhor

Porque ele vem julgar a
terra

E com justiça julgará
Com equidade o mundo e

os povos
Deus com justiça julgará
Com equidade o mundo e
os povos
Sim, com justiça julgará

Salmo 99B

1 Reina o Senhor! Tremam, pois, todos os povos.
No trono está, acima Deus está
Dos querubins, e, então, a terra se abale
2 Em Sião, é mui grande o nosso Deus.
Bem mais alto do que os povos todos
É o nosso Deus. 3 Celebrem as nações,
Celebrem, pois, teu nome grande e tremendo,
Pois é santo o teu nome, ó Senhor.

4 És forte rei, um rei que ama a justiça
E a retidão tu firmas, ó Senhor,
Em Israel, executando a justiça
E o juízo vindo estabelecer
5 Ante o estrado sob os seus pés prostrai-vos
E o exaltai, pois santo é o nosso Deus.
6 Moisés, Arão e Samuel, sacerdotes,
Invocavam, e Deus a escutar.

7 Deus lhes falou, pois, da coluna de nuvem
E as suas leis eles guardavam, sim,
8 E tu, Senhor, lhes respondeste, perdoadando,

Mesmo te vingando dos feitos seus.
9 Exaltai-o, ao Senhor nosso Deus, sim.
Oh! Exaltai ao Senhor nosso Deus.
Prostrai-vos, pois, perante o seu santo monte,
Porque santo é o Senhor nosso Deus.

Salmo 100B

1 Todos os povos celebrai,
Sim, jubilosos ao Senhor
2 Alegres, ao Senhor servi
E apresentai-vos com louvor

3 Sabei que o Senhor é Deus
Foi Ele mesmo quem nos fez
Nós somos dele, povo seu,
Também rebanho do Pastor

4 Por suas portas, adentrai
E graças ao Senhor rendei
Nos átrios, hinos entoai
Seu nome todos bendizei

5 Porque o Senhor bondoso é
Su'a graça sempre durará
De geração em geração,
O Senhor sempre é fiel

Salmo 101B

1 A bondade e a justiça cantarei a ti, Senhor
2 E ao caminho que é perfeito sabiamente atentarei
Quando encontrarás comigo para estar, ó meu Senhor?
Pois em minha casa quero coração sincero ter

3 E diante dos meus olhos coisa injusta não porei
E daqueles que se afastam aborreço o proceder
Nada disso a mim se apegue, 4 mal não quero conhecer
E de mim bem longe esteja um perverso coração

5 O que tem olhar altivo, este não suportarei
Destruirei quem às ocultas calunia seu irmão
6 E os fiéis da terra busco pra comigo habitar
O que em retidão caminha, este há de me servir

7 Não há de permanecer em minha casa o fraudador
Nem diante dos meus olhos mentirosos ficarão
8 E vou destruindo os ímpios, dia a dia, assim, farei
Na cidade do Senhor, pois, nenhum ímpio ficará

Salmo 110A

1 Disse o Senhor ao meu Senhor: te assenta
À minha destra até eu colocar
Teus inimigos todos por debaixo,
Debaixo dos teus pés colocarei

2 Desde Sião, Deus mandará o cetro,
Cetro do seu poder enviará,
Dizendo que exerça seu domínio,
Domínio entre os inimigos seus

3 No dia da tua força, o teu povo,
Mui voluntário, se apresentará
Com santos ornamentos, os teus jovens
Serão tal como orvalho da manhã

4 O Senhor disse: “tu és sacerdote”
Jurou e nunca se arrependerá:
“Segundo a ordem de Melquisedeque,
Sim, para sempre sacerdote és”

5 Eis que o Senhor, no dia da sua ira,
À tua destra, os reis esmagará
6 Entre as nações, exercerá juízo,
De corpos mortos Ele as encherá

Por toda a terra, esmagará cabeças,
Por toda a terra, Deus esmagará
7 Pelo caminho, bebe na torrente
E, de cabeça erguida, passará

Salmo 112A

1 Louvai a Deus, oh,
aleluia!

Bendito é quem ao Senhor
teme

E se compraz nos
mandamentos

2 Seus filhos serão
poderosos

3 Na sua casa, tem
riqueza

Sua justiça é para sempre

4 Ao justo nasce luz nas
trevas

É compassivo, bom e justo

5 Ditoso é o homem que
empresta,

Defende a causa em juízo

Sua memória permanece

6 Jamais será, pois,
abalado

7 O justo não se atemoriza

De más notícias não tem
medo

8 Seu coração é bem
firmado

No seu Senhor é confiante

Não teme até que, enfim,
se cumpra

Nos adversários seu
desejo

9 O justo distribui aos
pobres

Sua justiça é para sempre

O seu poder se exalta em
glória

10 Com isso, o ímpio se
enraivece,

Rage seus dentes,
consumido

Perecerá o seu desejo

Salmo 113 B

1 Aleluia, servos de Deus
Ao seu nome dai louvor
2 Agora_e para
sempre,_então
Seja bendito_o nome Seu.

3 Do nascente ao por do
sol
Ao seu nome dai louvor
4 Excelso_é Deus
sobre_as nações
E sua glória, sobre os
céus.

5 Quem é semelhante a
Deus,
Cujo trono_acima está;
6 Deus, que se volta para
ver
Tudo_o que passa_em
terra e céus?

7 Deus o pobre ergue do

pó
Do monturo o fraco traz
8 Para sentá-lo com os
reis;
Sim, com os reis do povo
Seu

9 Faz a_estéril conceber
Mãe alegre se tornar
Viva_em família com os
seus
Oh! Aleluia,_aleluia!

Salmo 114A

1 Quando Israel saiu do Egito
E a casa de Jacó de um povo
Que tinha língua estranha,

2 Seu santuário se tornou Judá,
Tornou-se o seu domínio Israel,
Tornou-se o seu domínio.

3 Fugiu o mar ao ver tudo isso,
E as águas do Jordão recuaram,

4 Os montes saltitaram
Tal como os carneiros a pular,
Saltaram as colinas todas
quais
Cordeiros do rebanho.

5 Que tens, ó mar, que assim tens fugido?
E tu, Jordão, que atrás tu retornas?

6 E vós também, ó

montes,
Por que igual carneiros saltitais?
E vós, colinas, que pulando quais
Cordeiros do rebanho?

7 Perante Deus, ó terra, estremece
Sim, na presença do Deus de Jacó.
Sim, treme diante dele.
Ele que fez a rocha se tornar
Lençol de água e do seixo fez

Um manancial de águas.

Salmo 115 (HCC 23)

1. Não a nós, SENHOR, não a nós, SENHOR
Mas ao teu nome dá glória
Por amor da tua misericórdia e da tua fidelidade
2. Por que diriam as nações: “ pois, onde está o Deus deles?”
3. No céu está o nosso Deus e tudo faz como lhe agrada
4. Prata e ouro são os seus deuses, vãos
São obras das mãos de homens
5. Tem boca, não falam, tem olhos cegos
6. Tem ouvidos, mas não escutam

Tem nariz , não cheiram, (7) e as mãos não são
Capazes de segurarem

8. Semelhantes tornem-se a eles todos os que os fazem
e neles confiam
9. Confia Israel em Deus que é teu amparo e escudo
10. A casa de Arão, em Deus, confia, pois é seu refúgio
11. No SENHOR confia quem tem temor
Pois é amparo e escudo
12. Tem de nós lembrado e dará sua bênção
A Judá e Arão suas casas

13. Abençoa Deus quem lhe tem temor
Assim pequenos e grandes
14. Sobre vós aumente suas bênçãos sempre, sobre vós
e os filhos da prole
15. Benditos sede do SENHOR que fez os céus e a terra
16. Os céus são céus de Deus, SENHOR, aos homens
deu Ele a terra

17. Ao SENHOR os mortos não louvam mais
18. Porém, nós o bendiremos
Bendiremos Deus, o seu santo nome
Desde agora e sempre, aleluia!

Salmo 116B

1 Amo o Senhor, pois meu clamor escuta
2 E os seus ouvidos inclinou a mim
Enquanto aqui viver hei de invocá-lo
3 Laços de morte me envolvendo estão
Sinto do inferno angústias em mim
E atribulado e triste, então, eu fiquei

4 Clamei ao nome do Senhor dizendo:
A minha alma vem, Senhor, livrar
5 Justo é o Senhor e muito compassivo
Misericordioso é o nosso Deus
6 Pelos humildes, vela o Senhor
Prostrado estava, porém Deus me salvou

7 Ó minha alma, volta ao teu sossego
Pois generoso pra contigo é Deus
8 Pois me livraste a alma, sim, da morte
Do choro os olhos, de cair meus pés
9 E, na presença do meu Senhor,
Na terra dos viventes eu andarei

10 Eu cria, ainda que tenha falado:

“estive sobremodo em aflição”

11 Eu disse enquanto estava perturbado:

“Todos os homens mentirosos são”

12 E ao meu Senhor que hei de lhe dar

Por tantos benefícios que Ele me deu?

13 Eu tomarei da salvação o cálix

Invocarei o nome do Senhor

14 E cumprirei diante do seu povo

Meus votos prometidos ao Senhor

15 É preciosa aos olhos de Deus

A morte dos seus santos preciosa é

16 Ó meu Senhor, deveras sou teu servo

Filho da tua serva, servo teu

Os meus grilhões quebraste todos eles

17 Ações de graças hei de oferecer

E sacrifícios a ti, meu Deus

Teu nome, então, Senhor, eu hei de invocar

18 E na presença do seu povo todo

Meus votos ao Senhor eu cumprirei

19 Nos átrios, pois, da Casa do Senhor Deus

Sim, em teu meio, ó Jerusalém

Nos átrios, pois, da casa de Deus

Sim, em Jerusalém, oh, aleluia!

Salmo 117 (Genebra 1551 — 8 8. 8 8. 8 8)

1 Vós, todas as nações, louvai
Ó povos, ao Senhor cantai.
2 Mui grande_é Seu favor a nós
Fidelidade do Senhor
Pra sempre há de subsistir
Louvai a Deus, Aleluia!

Salmo 117B

1 Ao Senhor Deus rendei louvor
Todos os povos, adorai
Dai louvores, ó gentios!
2 Porque mui grande é o seu favor
Sua misericórdia em nós
Do Senhor fidelidade
Para sempre permanece! Aleluia!

Salmo 119.1-8B

1 Bem-aventurado aquele que no seu caminho vai
Irrepreensivelmente, atendendo à lei de Deus
2 Bem-aventurado aquele que obedece às prescrições
E, de coração inteiro, tem buscado ao Senhor
3 Não pratica a iniquidade, mas caminha no Senhor

4 Ordenaste os mandamentos para que, com precisão,
Os cumpramos, 5 oh, tomara sejam firmes os meus pés
Para que os teus preceitos eu consiga obedecer
6 Nos teus mandamentos todos, quando, assim,
considerar
Não terei qualquer vergonha quando neles ponderar

7 Muitas graças ao teu nome renderei, Senhor meu
Deus,
Com meu coração inteiro, muitas graças renderei
Quando os teus juízos retos aprendido eu tiver
8 Cumprirei os teus decretos, jamais venhas me deixar
Cumprirei os teus decretos, jamais venhas me deixar

Salmo 119.9-16A

De que maneira o jovem poderá
Sempre guardar bem puro o seu caminho?
Observando-o sob a tua lei
A ti busquei de coração inteiro
Peço que não me deixes desviar
Nem me afastar dos teus bons mandamentos

A fim de que não peque contra ti,
Guardo no coração tuas palavras
Bendito és tu, Senhor, bendito és tu
Vem me ensinar os teus preceitos santos
Meus lábios têm narrado, ó Senhor
Todos os bons juízos da tua boca

Nem as riquezas me alegram mais
Que o caminho dos teus testemunhos
Nos teus preceitos eu meditarei
E aos teus caminhos eu terei respeito
Nos teus decretos eu terei prazer
Não hei de me esquecer de tua palavra

Salmo 119.17-24A

17 Sê generoso com o servo teu
Para que eu viva e cumpra a tua Palavra
18 Abre meus olhos e contemplarei
As maravilhas da tua Palavra
19 Por essa terra, peregrino sou
Não me escondas os teus mandamentos

20 E consumida minha alma está
Por desejar tua lei em todo o tempo
21 Maus e soberbos increpaste, ó Deus,
Que se desviam dos seus mandamentos
22 Todo o desprezo e opróbrio sobre mim
Tira, pois guardo os teus testemunhos

23 E assentados contra mim estão
Governadores, que de mim conspiram,
Mas o teu servo já considerou
Nos teus decretos, nos teus testemunhos
24 São, com efeito, todo o meu prazer,
São eles todos os meus conselheiros

Salmo 119.25-32A

25 A minha alma está apegada ao pó;
Vem, vivifica-me com tua palavra
26 Os meus caminhos eu te apresentei,
Tu me valeste, ensina-me os decretos
27 Faz-me atinar à senda da tua lei
Meditarei nas tuas maravilhas

28 Minha alma está tão triste a chorar
Oh! Dá-me força por tua palavra.
29 De mim afasta o falso caminhar.
Com tua lei, a mim me favoreces,
30 Pois o fiel caminho escolhi
E decidi-me pelos teus juízos

31 Eu me apego aos testemunhos teus;
Senhor, te peço que tu não permitas,
Não me permitas me envergonhar.
32 Percorrerei, Senhor, o teu caminho,
Prescrito pelos mandamentos teus
Quando meu coração tu alegrares

Salmo 119.33-40A

33 A mim ensina, ó Senhor meu Deus,
Sim, o caminho dos teus mandamentos,
E, até ao fim, então, os seguirei
34 Peço que a mim conceda entendimento
E, então, eu guardarei a tua lei
De todo o coração irei cumpri-la

35 Pela vereda dos preceitos teus,
Guia-me, pois eu nela me comprazo
36 Também inclina o meu coração
Aos teus preceitos, e não à cobiça
37 Da vaidade afasta os olhos meus
No teu caminho, vem vivificar-me

38 Ao servo teu, Senhor, vem confirmar
Tua promessa feita aos que te temem
39 O opróbrio eu temo, afasta-o, pois, de mim,
Pois, ó Senhor, são bons os teus juízos
40 Eis que suspiro pelas tuas leis
Por tua justiça, vem vivificar-me

Salmo 119.41-48A

41 Venham também tua graça sobre mim
E salvação segundo a tua promessa
42 Para que, assim, eu saiba responder
A todo aquele que a mim insulta
Sim, saberei de fato responder,
Pois eu confio na tua palavra

43 Dos lábios meus não venhas retirar
Tua palavra, que é verdadeira,
Pois eu espero nos juízos teus
44 E tua lei eu guardarei pra sempre
45 E com largueza sempre andarei,
Pois me empenho, ó Deus, por teus preceitos

46 Teus testemunhos, deles falarei
Perante os reis e não terei vergonha
47 Terei prazer nos mandamentos teus,
Nos testemunhos teus, os quais eu amo
48 Aos teus preceitos ergo as minhas mãos
Meditarei, Senhor, nos teus decretos

Salmo 119.41-48B

41 Venham também sobre mim salvação,
E as tuas misericórdias, Senhor
Pois prometeste 42 e, então, responderei
A quem me insulta, pois confio em ti

43 De minha boca não tires jamais
Tua verdade, pois espero em ti
Nos teus juízos, 44 e hei de observar
A tua lei, vou de contínuo cumprir

45 E com largueza, sim, eu andarei,
Pois me empenho nos preceitos teus
46 Das tuas leis eu também falarei
Perante os reis e não me envergonharei

47 Nos teus preceitos eu terei prazer,
Os quais eu amo 48 e, então, erguerei
As mãos, pois amo tua lei, ó Senhor,
Nos teus decretos, sim, eu meditarei

Salmo 119.49-56A

49 Lembra-te da promessa ao servo teu
Na qual tens feito que eu assim espere
50 Quando em angústia, meu consolo é
Tua palavra, que me vivifica
51 Vejo soberbos sempre a rir de mim,
Porém da tua lei eu não me afasto

52 Eu me conforto, ó Deus, ao me lembrar
Dos teus juízos feitos no passado
53 De mim se apoderou indignação
Por causa, ó Senhor, dos pecadores
Que abandonaram tua lei, Senhor,
Que abandonaram os teus mandamentos

54 As tuas leis motivam meu cantar
Em minha peregrinação, motivam
55 À noite, lembro o nome teu, Senhor,
E tua lei, então, eu obedeco
56 Tem sido, ó Deus, assim meu proceder,
Pois teus preceitos tenho eu guardado

Salmo 119.73-80B

73 As tuas mãos a mim fizeram, dando-me afeição
Vem ensinar-me pra que aprenda os mandamentos teus

74 E os que te temem se alegraram ao me ver, Senhor
Pois na palavra tua tenho esperado, ó Deus

75 Bem sei, Senhor, que justos todos teus juízos são
E, com fidelidade, então, me afligiste, ó Deus

76 E venha, pois, tua bondade consolar a mim
Segundo deste tua palavra, ó Deus, ao servo teu

77 Que as misericórdias venham sobre mim, Senhor,
Pra que eu viva, pois a tua lei é o meu prazer

78 Injustamente, os soberbos me trataram mal
Vexame sofram, mas na tua lei meditarei

79 E que se voltem para mim quem teme ao Senhor
Os que conhecem tua lei, os testemunhos teus

80 Perfeito seja em teus decretos o meu coração
A fim de que envergonhado eu nunca venha a ser

Salmo 119.81-88B

81 Minha alma desfalece enquanto aguardo a salvação
Que vem de ti, porém espero em tua lei, Senhor

82 Meus olhos esmorecem, pois, enquanto eu espero, ó
Deus

Por tua promessa e, então, direi: “Irás me consolar?”

83 Tal qual um odre na fumaça, me assemelho eu;
Contudo, não me esqueço nunca dos decretos teus,

84 E quantos vêm a ser os dias do servo teu, Senhor?
Justiça quando a mim farás contra o perseguidor?

85 Soberbos que não andam consoante a tua lei;
Abriram covas para mim, são contra a tua lei

86 Pois verdadeiros todos são os teus mandamentos, sim
Injustamente me perseguem, oh, ajuda-me!

87 Na terra quase conseguiram destruir a mim

Mas eu não deixo os teus preceitos, não os deixarei

88 Segundo a tua graça, vem dar vida a mim, ó Deus
E guardarei a lei que vem dos lábios teus, Senhor.

Salmo 121A

1 Elevo aos montes meu olhar:
“De onde surgirá Socorro para mim?”

2 O meu socorro vem de Deus
Que fez o céu e a terra,
Sim, de Deus socorro vem

3 Javé, não há de permitir
Teus pés a vacilar

E não dormitará

4 É certo que não dormirá
Nem há de cochilar quem
É o Guarda de Israel

5 Javé é quem te guardará
Qual sombra é o Senhor
Ao lado destro teu

6 Eis que, de dia, nem o Sol
Nem, pela noite, a Lua
Jamais te vão molestar

7 Javé tua alma guardará
De todo mal que há
Teu Deus te guardará

8 Javé também há de guardar
Tua saída e entrada,
Agora e sempre. Amém

Salmo 122 B

Alegrei-me quando me disseram:

Vamos à casa de Deus

2. Nossos pés pararam junto às portas

Teus portais, Jerusalém

3. Construída bem compacta

4. Onde as tribos vão subir

Pois convém a Israel

Para ao santo nome do Senhor render sua gratidão

5. Lá estão os tronos de justiça

Os da casa de Davi

6. Que prospere quem te ama

Pela sua paz orai

Por Jerusalém orai

7. Reine paz entre os teus muros, nos palácios ricos bens

8. Por amor dos meus irmãos

Por amor de amigos meus

“Haja paz em ti”, eu peço

9. Pela casa do Senhor

Buscarei sempre o teu bem

Salmo 123A

1 A ti, que habitas nos mais altos céus,
Elevo os olhos meus
2 Tal como o servo fita as mãos do senhor
E a serva, da senhora
Nosso olhar bem fito se encontra
No nosso Deus supremo
Até que venha se compadecer,
Ter compaixão de nós

3 Misericórdia tem de nós, Senhor,
Misericórdia tem,
Pois nós estamos fartos de desprezo
Sim, fartos de desprezo!
4 A nossa alma está mui saturada
De escárnio dos altivos,
E do desprezo dos soberbos vis
Sim, do desprezo seu

Salmo 124 (Genebra 1551 — 10. 10 10. 1010)

1 Não fosse Deus, que_o diga Israel
Se_ao nosso lado não viesse_estar
2 Quando se_ergueram homens contra nós,
3 Com toda ira vindo sobre nós
Vivos seríamos tragados, pois.

4 Se o SENHOR não estivesse lá
Águas viriam a nos submergir,
Por sobre_a nossa alma, a correr
5 Águas impetuosas a passar,
Iriam nossa alma afogar.

6 Bendito seja Deus, Senhor Javé
Que não nos deu por presa_aos dentes seus
7 A nossa alma Ele resgatou
Tal como ave que se libertou,
Do laço feito pelo caçador.

7 A nossa alma Ele resgatou
Tal como ave que se libertou,
Do laço feito pelo caçador.
8 Nosso socorro_é_o nome do Senhor:
Foi Ele quem a terra e_o céu criou.

Salmo 125A

1 Quem sempre no Senhor confia
É como o monte Sião,
Firmado, sem tremer

2 Jerusalém os montes cercam,
Deus é assim com o povo seu
Agora e sempre

3 O cetro que pertence aos ímpios
Não permanecerá
Acima da porção,
A sorte dos que têm justiça
Pra que o justo não dê a mão
À iniquidade

4 O bem, Senhor, aos justos faz,
Aos bons de coração

5 E, quanto aos demais,
Que vão por tortuosas sendas,
Com malfeitores Deus vai levar
Sobre Israel, paz

Salmo 126 (Na Manjedoura)

1. Quando o Senhor a sorte de Sião restaurou
Ficamos iguais a quem está a sonhar
2. Assim a nossa boca de sorrisos se encheu
E com alegria nossa língua cantou

Então entre as nações já se ouvia dizer
Grandes coisas por eles sim tem feito o Senhor
3. De fato, grandes coisas Deus tem feito por nós
Por isso alegre o teu povo está

4. Assim a nossa sorte vem Senhor restaurar
Como as fortes torrentes do Neguebe a correr
5. Quem sai em grande pranto pra semente lançar
Com grande alegria a colheita fará

6. Quem sai semeando caminhando a chorar
Voltará jubilando com seus molhos nas mãos
Quem sai semeando caminhando a chorar
Com gozo retorna com seus molhos nas mãos.

Salmo 127B

1 Se Deus a casa não a edificar,
Em vão trabalha o construtor.
Se a cidade Deus não guardar,
Em vão o vigia será.

2 Será inútil bem cedo levantar
E tarde sempre repousar,
Comer o pão que muito custou.
Aos santos Deus dá ao dormir.

3 Os filhos são, pois, herança do Senhor,
Herança e seu galardão.

4 Quais flechas que o guerreiro dispõe,
Assim os seus filhos serão.

5 Feliz é o homem que muitos filhos tem.
Vergonha nunca sofrerá
Quando o inimigo à porta vier,
Pois cheia sua aljava estará.

Salmo 128 B

1 Bem-aventurado_aquele que temor tem ao Senhor
E que anda nos caminhos, os caminhos de Javé
2 Do labor das tuas mãos o teu pão granjearás
E feliz, então, serás e o bem te seguirá.

3 Tua_esposa,_em tua casa, é videira_a florescer
Quais rebentos de_oliveira os teus filhos brotarão
Ao redor da tua mesa, todos juntos estarão
4 Eis a bênção que alcança quem assim teme_a
SENHOR.

5 Que o Senhor te abençoe desde_o monte de Sião
E,_em Jerusalém, tu vejas todo_o bem que haverá
Pelo tempo dos teus dias, pelos anos do viver
6 Filhos dos teus filhos vejas. Seja_a paz sobre_Israel!

Salmo 129B

1 Por muitas vezes, me angustiarão
Desde mui jovem, diga, ó Israel
2 Desde minha juventude me afligiram,
Mas não prevaleceram contra mim

3 Sobre o meu dorso aráram lavradores
E longos sulcos nele, então, se fez
4 Justo é o Senhor, agindo com justiça
Dos ímpios suas cordas, pois, cortou

5 Sejam envergonhados, repelidos
Todos os que detestam a Sião!
Sim, sejam, pois, cobertos de vexame
Aqueles que detestam a Sião!

6 Sejam qual erva em cima dos telhados
Que seca mesmo antes de nascer
7 Erva que a mão do segador não enche
Nem do que abraça o feixe, ao amarrar

8 E os que passando aqui também não dizem:
Convosco seja a bênção do Senhor
E os que passando aqui também não dizem:
Nós vos abençoamos no Senhor

Salmo 131 B

1 Não é soberbo_o meu coração
Nem tenho altivo o_olhar
As grandes coisas não vou buscar,
Grandes demais pra mim.

2 Mas a minh'alma_eu fiz sossegar
Como_um infante_está
Bem desmamado, com sua mãe
Minh'alma_assim está.

3 Ó Israel, espera em Deus
Espera no Senhor
Desde_o presente, que_agora é,
E para sempre,_Amém.

Salmo 133 (Genebra 1551 — 11 11 8. 10 108)

1 Oh como é bom, deveras agradável
Quando_os irmãos em união convivem
2 É qual óleo precioso_e bom,
Sobre_a cabeça esse óleo vai
Descendo para_a barba de Arão,
Sim, pra gola das vestes cai.

3 É como_orvalho que provém do Hermom,
Por sobre_os montes de Sião descendo
Em Sião, monte do Senhor
Onde Javé assim quis conceder,
E_a Sua bênção, estabelecer:

Uma vida pra sempre_Amém.

Salmo 133 B

1 Oh! Como é bom e agradável, bem suave, sim;
Que vivam juntos os irmãos em preciosa comunhão.

2 É como o fino óleo que sobre_a cabeça_está;
Cai sobre a barba_e desce à gola das vestes de Arão.

3 É qual orvalho do Hermom, descendo em Sião;
Ali a bênção ordenou: vida para sempre_Amém.

Salmo 134A

1 Vós todos, servos do Senhor,
Vinde ao Senhor e bendizei
Sim, vós que, à noite, assistis
Na casa do Senhor Javé

2 Ao santuário as mãos erguei
Para o Senhor e bendizei
3 Que te abençoe, de Sião
Deus, criador da terra e céu

Salmo 135B

1 Oh! Aleluia! Louvai ao Senhor
Louvai seu nome, vós servos de Deus
2 Vós que na casa de Deus assistis
Nos átrios da Casa do nosso Senhor

3 Louvai a Deus porque Ele é bom
É agradável cantar-lhe louvor
4 Pois para si escolheu a Jacó
Por sua posse escolheu Israel

5 Sei que, por certo, mui grande é o Senhor.
E sobre os deuses acima está
6 Quanto lhe aprouve o Senhor Deus o fez
no céu, na terra, nos abismos, no mar

7 Dos fins da terra faz nuvens subir
E para a chuva os raios Deus faz
Faz das reservas o vento sair,
Dos seus tesouros faz o vento sair

8 Foi no Egito que Deus, sim, feriu
Os primogênitos Ele os matou
Tanto dos homens seus filhos feriu
Como também das alimárias matou

9 Fez no Egito prodígios, sinais
Sim, contra o Faraó e os servos seus
10 Feriu nações e a vida tirou
De reis valentes Deus a vida tirou

11 Matou Seom, rei do povo _amorreu
Feriu a Ogue, o rei de Basã
Também os povos dentre _os cananeus
12 Dando suas terras em herança _a _Israel

13 Senhor, teu nome pra sempre será
Sim, o teu nome pra sempre será
Nas gerações, ó Senhor nosso Deus,
Tua memória transmitida será

14 Pois ao seu povo _o Senhor julgará
E dos seus servos terá compaixão
15 São prata e _ouro o deus das nações
Feito por homens, obra das suas mãos

16 Tem boca-a _e olhos, não fala nem vê
17 Tendo ouvidos, não pode ouvir
Nenhum alento de vida _ele tem
Em sua boca, não há sopro algum

18 Quem o fabrica se torna igual
Ao deus que fez semelhante será
E todo _aquele que nele confiar
Sim, semelhante ao seu deus ficará

19 Casa de _Arão, bendizei ao Senhor
Ó Casa de Israel, bendizei
20 Vós que temeis ao Senhor, bendizei
E vós, ó casa de Levi, bendizei

21 Seja bendito, pois, desde Sião

Seja bendito _o Senhor, nosso Deus
Deus que habita em Jerusalém
Seja bendito, sim, oh, aleluia!

Salmo 137 B

1. Nas margens lá dos rios da Babilônia nos assentamos
Lembrando de Sião nós choramos, nós choramos
2. Lá nos salgueiros nós penduramos todas as nossas harpas
3. Pois nossos opressores a nós pediam canções alegres
De Sião, pois queriam ouvir os cantos
4. Mas em terra de estranhos era impossível
5. Que minha mão direita resseque toda
Se de Jerusalém_eu vier esquecer
Se de Jerusalém_eu vier esquecer
6. Se_eu não lembrar de ti que minha língua ao meu paladar se apegue
Se_eu a Jerusalém não preferir ao regozijo
7. Dos filhos de Edom lembra-te Senhor para seres contra
Pois de Sião, diziam até as bases arrasai-a
8. Hás de ser Babilônia, aniquilada
Quem te der, pois, o pago será bendito
Do mal que nos fizeste, sim grande mal
9. Feliz quem aos teus filhos pegar, prendê-los
Para esmagá-los todos contra os rochedos

Salmo 139 B

1. SENHOR tu me sondas, sabes de mim
2. Conheces meu sentar, meu levantar
E de longe sondas meu pensar
3. Estudas meu andar, e_o meu deitar
Sabes meus caminhos(4) meu falar
Antes da palavra pronunciar
5. Tu me cercas por completo_e pões
Sobre mim a tua mão, SENHOR
6. Tal conhecimento_é demais
Elevado a mim
É maravilhoso_e além
Do entendimento
7. Como me_ausentar da face de Deus
Ou do teu santo Espírito fugir?
8. Se subir aos céus Tu lá estás
Se me deitar no_abismo_estás também
9. Se eu tomar as asas da manhã
Nos confins dos mares me deter
10. Inda lá tua mão me guiará
Tua destra me sustentará
11. Se_eu disser que as trevas então
Hão de me encobrir
Ao redor de mim toda luz
Há de ser escura
12. Nem as trevas são escuras a Ti
Trevas e luz tu julgas como iguais
13. Pois formaste_o meu interior

Tu me teceste dentro _em minha mãe
14. Com assombro me formaste _então,
Graças renderei a Ti, SENHOR
Tuas obras admiráveis são
E minh'alma sabe muito bem;
15. E _os meus ossos viste, SENHOR
Quando oculto fui
Feito, _entretecido tal qual
Como em profundezas.

16. Tu me viste informe _ainda _SENHOR
E no Teu livro escrito meu viver
Tu determinaste _os dias meus
Sem que houvesse pelo menos um.
17. Oh, que preciosos para mim
São teus pensamentos, ó SENHOR
Como é grande a soma: se contar,
18. Como grãos de _areia, não tem fim
19. Ó, que desses cabo, SENHOR,
Do perverso _e mau
Apartai-vos todos de mim
Homens sanguinários

20. Eles contra Ti rebeldes estão
Falam malícia, inimigos Teus
21. Não odeio eu quem odeia _a Ti?
Não abomino _os que são contra Ti?
22. Ódio consumado tenho sim
São, de fato, inimigos meus
23. Sonda-me, ó Deus, meu coração
Prova-me, conhece _o meu pensar.
24. Vê se há em mim, ó SENHOR

Um caminho mau
Dá-me direção, ó meu Deus
No caminho_eterno.

Salmo 140 (Deus, somente Deus)

1. Livra-me, Senhor, do homem mau e que violência faz
2. Cujo coração maquina males e contendas vive a planejar
3. Como a da serpente a sua língua afiada está
Sob os lábios tem veneno de áspide mortal, Senhor, ó guarda-me
4. Guarda-me, Senhor, da mão dos ímpios, preservando a mim
Do homem violento, os quais se empenham por meus passos desviar
5. Os soberbos ocultaram armadilhas contra mim
Cordas, redes e ciladas no caminho colocaram contra mim
6. Digo ao meu Senhor: tu és meu Deus, acode o meu clamor (7) És minha forte salvação, a minha proteção no dia em que eu lutar
8. E_ao perverso, ó Deus, não venhas seus desejos atender
Que não se realize o mau desígnio do seu coração, Senhor
9. Quanto aos que me cercam e o cabeça que se opõe a mim
Cubra-os a maldade dos seus lábios (10) caiam brasas vivas sobre os tais

E_ao fogo atirados e_aos abismos todos juntos vão
Para que não mais consigam se erguer, não possam
mais se levantar

11. E_o caluniador na terra não se estabelecerá
Ao homem violento, com golpe sobre golpe o mal
perseguirá

12. E_o Senhor, eu sei, do oprimido a causa manterá
E_o direito do necessitado eu sei que Deus também
preservará

13. E_assim renderão, os justos, ao teu nome a gratidão
Elevando ações de graças sempre em tua presença
assim habitarão

E_assim renderão ações de graças ao teu nome, ó Deus
E_assim os homens justos em tua_presença sempre e
sempre habitarão

Salmo 142 B (HCC 380)

1. Ergo a minha voz, clamo ao SENHOR
Com a minha voz ao SENHOR suplico
2. Diante dele a queixar-me eu estou
Diante dele exponho a minha aflição
3. Quando aqui dentro de mim esmorece o meu espírito
Tu, então, conheces minha vereda
No caminho que percorro me ocultam armadilhas
4. Atenta à minha mão direita e vê

Pois não há quem reconheça a mim
Não há nenhum lugar pra meu refúgio
Ninguém que por mim tenha atenção
Alguém que interesse tenha por mim

5. Meu SENHOR o meu clamor a Ti
Venho dirigir, pois és meu refúgio
Nesta terra dos viventes Tu
És na terra pois a minha porção
6. Vem, atende o meu clamor, pois me encontro muito fraco
Dos perseguidores meus vem livrar-me
Pois mais fortes do que eu, sim mais fortes todos eles
7. E da prisão minh'alma vem tirar

Para que ao SENHOR graças eu dê
Graças eu darei ao teu nome santo
E ao redor de mim justos virão
Quando me fizeres todo esse bem

Salmo 143B

1 Senhor, atende a minha prece
Escuta, ó Deus, o meu suplicar
Segundo a tua fidelidade,
Pela justiça, atende-me

2 Com o teu servo numa demanda
Não entres, pois nenhum justo há,
3 Pois o inimigo tem perseguido
Minha alma e me lançado ao chão

E tem me feito morar em trevas
Tal quem morreu muito tempo atrás,
4 E o meu espírito dentro esmorece
E o coração turbado está

5 Lembro teus feitos de antigos dias
E penso nas obras das tuas mãos
6 Qual terra seca, por ti anseio,
A ti levanto as minhas mãos

7 Oh! Dá-te pressa! Senhor, responde
Me desfalece minha alma aqui
A tua face não me escondas,
Senão qual morto eu serei

8 Dá-me bem cedo ouvir da graça,
Pois eu confio em ti, Senhor
Mostra o caminho por onde eu siga
Porque minha alma elevo a ti

9 Dos inimigos, Senhor, me livra,
Pois meu refúgio está em ti
10 Tua vontade fazer me ensina,
Pois o meu Deus tu és, Senhor

Por terra plana, oh, vem guiar-me
Teu bom Espírito me conduz
11 Como ao teu nome e tua justiça,
Que amas, vivifica a mim

Livra minha alma 12 por tua graça,
Destrói os inimigos meus
Dá cabo deles, pois me atribulam,
Porque sou servo teu, Senhor

Salmo 146 B (8.7.8.7.D - Ripley)

- 1 Aleluia! Ó minh'alma, glorifica ao teu SENHOR.
2 E durante_a minha vida cantarei em Seu louvor.
3 Não confieis em governantes, nem nos homens, pra salvar.
4 Seus projetos cessam todos, quando o espírito lhes sai
- 5 Bem-aventurado aquele cujo Deus é_o de Jacó.
Que recebe seu auxílio, esperando_em Deus Javé.
6 Ele fez os céus e a terra; fez o mar e tudo_o mais.
E fiel eternamente o SENHOR se manterá.
- 7 Faz justiça aos oprimidos, ao faminto dá o pão.
7-8 O Senhor liberta os presos. Abatidos, põe de pé
8 O Senhor ao justo ama, faz o cego enxergar
9 Sobre órfãos e viúvas, Seu amparo Ele dá.

O Senhor ao forasteiro lhe concede proteção
Mas dos ímpios o caminho o Senhor transtornará.
10 Para sempre o Senhor reina, ó Sião, teu Deus é Rei!
De_uma geração à outra, reina Deus! Aleluia!

Salmo 148B

1. Aleluia_ a Deus louvai-o, sim louvai do_alto dos céus
Nas alturas (2) todos, seus anjos, vós celestes legiões
3. Sol e lua e_estrelas luzentes (4) céus dos céus
também louvai
E_águas sobre_o firmamento louvem todos ao Senhor

5. Louvem do Senhor o nome, pois mandou e tudo se fez
6. E_estabeleceu para sempre toda a sua criação
Deu-lhes uma ordem fixa que da qual não passará
7. Ao Senhor da terra louvem vós, abismos, monstros do
mar

8. Ventos procelosos, saraiva, fogo e neve, também
vapor
Que de Deus suas palavras, todas elas vós cumpris
9. Os outeiros, cedros e montes, frutuosas plantas
também
(10) Gados, répteis, feras voláteis, todos louvem ao
Senhor

11. Principados, vós juízes, reis da terra_e povos louvai
12. E_os rapazes e_as donzelas, velhos e crianças louvai
13. Louvem todos o seu nome, pois só ele excelso é
Sua majestade é_acima, pois da terra e do alto céu

14. Ele exalta do seu povo sua força e_o seu poder
O louvor de todos os santos, sim, dos santos do Senhor
O louvor de todos os santos, sim, dos filhos de Israel
Povo que lhe é chegado, aleluia, aleluia!

Salmo 149 (CC 468)

1. Aleluia, um novo cântico ao Senhor cantai, e o seu louvor

Ó santos, na assembleia, todos entoai

2. Israel se regozije no seu Criador, e exultem

No seu Rei, exultem sempre os filhos de Sião

3. Com a flauta louvem do Senhor, o nome

Com adufe e harpa a Deus cantai os salmos ao seu nome

4. Pois se agrada do seu povo, do seu povo Deus se agrada

Aos humildes adornando com a salvação

5. E de glória exultem santos, no seu leito jubilando

6. Ao Senhor louvores altos cantem todos vós

Com espadas de dois gumes empunhadas [7] pra vingança

Sobre os povos e nações, castigos exercer

8. Colocar em ferros os seus governantes

E presos em grilhões os reis e os nobres do seu povo

9. Para executar sentença contra eles já escrita

E honra aos santos será isso aleluia

Salmo 150 B

1. Aleluia! Louvai no santuário
No firmamento_a Deus louvai, por Seu poder
2. Louvai-O por seus feitos poderosos
Louvai-O pela sua plena imensidão
3. Louvai-O ao som da trombeta louvai
Louvai-O com_o saltério e com a harpa, louvai
4. Com dança e tambor, com cordas louvai
Com flautas louvai a Deus, louvai, louvai
5. Louvai, louvai, louvai, louvai
Com címbalos sonoros
Com címbalos de som
6. Louvai, louvai, a Deus, louvai
Sim, tudo que respira louve, aleluia

Finalmente, o Saltério tornou-se o hinário de todas as épocas. Nenhum outro livro de hinos tem sido usado há tanto tempo por tanta gente. Ele é lido, cantado e recitado em todos os dias do ano. Samuel Terrien diz a respeito dele: "*Nenhum outro livro de hinos e orações já foi usado há tanto tempo e por tantas e tão diversas pessoas*" (The Psalms and Their Meaning for Today, p. vii). Numa era de informalidade, os Salmos fornecem uma linguagem indispensável para o culto.

Nas palavras de Lutero (*Castelo Forte é Nosso Deus*), de Watts (*Jesus Reinará*) e de outro autor em *Ó Deus, Auxílio Nosso no Passado*, a mensagem do Saltério ecoa ao redor da terra.

Moody, o conhecido evangelista dispensacionalista, também valorizava profundamente o uso dos Salmos em seus cultos e ministérios.

Servindo aos Irmãos